

Desde Hoje, 50 Centavos de Aumento no Litro da Gasolina

Sensação em São Paulo Com a Presença de Emil Zatopeck

Exige o Conselho de Paris Negociações Imediatas Com Ho Chi Min

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

(LEIA NA 5.ª PAG.)

Uma Vitória Das Lutas Operárias

SALÁRIO-MÍNIMO 2.400 CRUZEIROS

DECIDIDO ONTEM POR VOTO DE MINERVA, NA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO — OS REPRESENTANTES PATRONAIS QUERIAM IMPOR UM CÁLCULO BASEADO EM DADOS REFERENTES AO CEARÁ — UMA VITÓRIA, MAS QUE PRECISA SER ASSEGURADA COM LUTA

Foi fixado em 2.400 cruzeiros o salário mínimo para adultos no Distrito Federal. Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro, logo após ser sancionada pelo Presidente da República, segundo afirmação do presidente da Comissão de Salário Mínimo, Sr. Nireu da Cruz Cesar.

TUMULTUOSA A ÚLTIMA REUNIÃO

A Comissão de Salário Mínimo realizou ontem a sua última reunião. Das 16 às 20,30 horas esteve reunida, tendo sido bastante tumultuada a reunião antes do estabelecimento do salário-mínimo por voto de minerva do presidente da Comissão. O relator do grupo de representantes dos empregadores, sr. Alfredo D'Ávila de Lima, apresentou seu relatório, em cuja conclusão propunha a fixação do salário-mínimo em 1.560 cruzeiros. Discutindo esse relatório, o representante do grupo dos empregados, sr. Roberto Teixeira de Gouveia demonstrou que os dados percentuais em que se baseou o representante dos empregadores, foram extraídos de cálculos elaborados para o Estado do Ceará quando da reforma do salário-mínimo em 1951. Desta forma, ficou provada a capciosidade e má fé dos representantes patronais.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

O presidente da Comissão apresentou seu parecer sobre o relatório do representante dos empregados, feito na reunião anterior. Neste parecer, o presidente da Comissão foi obrigado a aceitar como justa a proposta de fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros, reconhecendo, mesmo, que a verba de 575,00 para habitação figurante no orçamento de um trabalhador, correspondia a um padrão de moradia de barracão e fundamentou sua conclusão no fato de que o SEPT, em sua proposta para fixa-

ção do salário-mínimo em Cr\$ 2.128,00, havia se baseado no aumento do custo de vida somente até março do presente ano. No entanto, os próprios estudos desse órgão do Ministério do Trabalho reconhecem que somente sobre os gêneros de primeira necessidade vem se verificando, a partir de março e até dezembro corrente, um aumento médio de 2,33% mensal. Posta a proposta em votação, verificou-se um impasse, tendo o presidente pronunciado o voto de minerva em favor da proposta dos empregados.

REFUTADA A PRELIMINAR PATRONAL

Os patrões levantaram a preliminar de que, de acordo com os termos dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 112 da Consolidação das Leis

FASCISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (AFP) — O Ministério do Interior comunicou aos organizadores do «Congresso dos Professores em Prêlo da Paz», organização do movimento britânico pela paz, que seria proibido o acesso ao território inglês aos estrangeiros que desejassem assistir aquela manifestação. Quatro pessoas já foram recolhidas, entre as quais dois franceses.



PORTINARI COMPLETOU CINQUENTA ANOS — Por motivo de seu 50.º aniversário, o grande pintor brasileiro está recebendo numerosas manifestações de apreço — (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)



ENTUSIASTICA recepção tiveram os líderes ferroviários Lobo Barmet e Rolão na cidade fluminense de Campos. Na foto do alto, vemos Lobo Barmet carregado nos ombros dos ferroviários campistas, que assim festejaram sua volta à Leopoldina. Na outra foto, de baixo, o trabalhador Rolão, cercado por seus companheiros. (Leia reportagem na segunda página)

Director PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1953 - N. 1690

DECIDIDO ONTEM:

Zézé Moreira É o Técnico

ZÉZÉ MOREIRA foi, ontem, oficialmente escolhido para dirigir a seleção brasileira, que disputará a Copa do Mundo.

A designação do técnico do Fluminense foi feita por unanimidade na reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol da C.B.F. Cabrerá, agora, a esta entidade homologar a escolha do «coach» tricolor.

Quanto à requisição dos

jogadores, somente será procedida no dia 7 de janeiro próximo.

Falando à nossa reportagem, Zézé Moreira acentuou que também no dia 7 de janeiro ele se apresentará ao médico e ao massagista, que servirão ao selecionado nacional.

ACLAMADO O NOME DE PRESTES

PETRÓPOLIS, 29 (Da Sucursal da IMPRENSA POPULAR) — Foi colocado na porta desta Sucursal um jornal mural com a entrevista de Luiz Carlos Prestes sobre a Campanha dos 20 Milhões. Tal fato atraiu a atenção de grande massa e em poucos minutos uma verdadeira multidão aclamava o nome do Cavaleiro da Esperança. Durante longo tempo, a despeito do forte temporal que desabou sobre esta cidade, a massa permaneceu diante do mural, aclamando o dirigente máximo do nosso povo, Luiz Carlos Prestes.



NO FLAGRANTE ACIMA, UM ASPECTO DA ASSEMBLEIA DOS HOTELEIROS

REUNIAO INTERSINDICAL

HOJE, NO SINDICATO DOS HOTELEIROS PARA A CONQUISTA EFETIVA DO SALARIO MINIMO DE DOIS MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS

REUNIRAM-SE ontem, em assembleia, os empregados do comércio hoteleiro. Foi decidida a convocação de uma reunião de todos os dirigentes sindicais para hoje, na sede do seu Sindicato, a fim de ser unificada a luta pela conquista, de fato, de 2.400 cruzeiros como salário-mínimo.

Aberto os trabalhos da assembleia, o presidente do Sindicato relatou as medidas tomadas pela diretoria, de

solidariedade aos trabalhadores do Hotel Quitandinha. A diretoria já se entendeu com os Sindicatos de Minas e São Paulo, para que seja decretada uma greve nacional da corporação, caso não seja resolvida a situação do pessoal de Quitandinha até as 24 horas de hoje. A posição da diretoria foi ratificada.

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

Fala um Livreiro Sobre o Reatamento:

NECESSÁRIO O INTERCÂMBIO CULTURAL BRASIL - U. R. S. S.

O sr. Enio Silveira, diretor da "Civilização Brasileira" e presidente do Sindicato dos Editores, salienta a importância de nossas relações com os países socialistas

IMPRENSA POPULAR, em prosseguimento à enquete que vem realizando nos meios culturais sobre o reatamento de relações com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo, ouviu, ontem, o sr. Enio Silveira, diretor da Editora Civilização Brasileira e presidente do Sindicato dos Editores do Rio de Janeiro.

Foram estas as primeiras declarações de nosso entrevistado:

— Acho da mais absoluta necessidade o Brasil abrir seus horizontes comerciais. Se até agora não o fez, deve-se essa lacuna, naturalmente, a motivos políticos, que, a meu ver, não deveriam prevalecer no caso. Tal comportamento, de nossa parte, é tanto mais inexplicável quando se sabe que potências como os Estados Unidos e a Inglaterra mantêm normalmente o sistema de trocas com a União Soviética.

tica e as Democracias Populares.

INTERCAMBIO PROVEITOSO

E acentuou o conhecido intelectual e livreiro:

— No que nos diz respeito propriamente, acho da maior importância a maior

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

FALECEU O GEN. KOZAK

Duas vezes herói da U.R.S.S.

MOSCOW, 29 (AFP) — O «Izvestia» anuncia hoje a morte do tenente-general Semen Kozak, duas vezes herói da União Soviética e deputado ao Soviet Supremo da URSS, com a idade de 51 anos.

O tenente-general Kozak distinguira-se na segunda guerra mundial em Stalingrado, em Kursk, na Rumânia, na Bulgária e na Hungria. Condecorado duas vezes com a Ordem de Lenin, o extinto havia recebido quatro «Bandeiras Vermelhas» e as ordens de Suvorov, de Kutusov e Khmelinski.

MOSSADEGH APELOU DA DECISÃO

TEHRAN, 29 (AFP) — Segundo dentro de alguns dias é que a Câmara de Apelação se pronunciará sobre o caso do dr. Mossadeqh que, recentemente, apelou da pena de 3 anos de prisão que lhe foi imposta.

OS TRUSTES IANQUES, BOMBAS DE SUÇÃO:

148 Milhões de Dólares Arrancados ao Povo Brasileiro

SEGUNDO anuncia o Departamento de Comércio dos E.E.U.U., foi de 148 milhões de dólares a renda das empresas norte-americanas no Brasil, em 1952. Para termos idéia de que representam essas lucros, verdadeiramente escandalosos, basta dizer que eles representam uma quinta parte de todas as divisas que o Brasil consegue com suas exportações durante um ano, e calculadas, em média, em 800 milhões de dólares. Se transformarmos em cruzeiros os lucros em dólares dos trustes ianques veremos que eles representam — 400.000.000,00 de cruzeiros — uma décima parte de toda a moeda em circulação no país.

Departamento de Comércio dos E.E.U.U., as empresas norte-americanas exportaram do Brasil para Wall Street, no ano passado, nada menos de 65 milhões de dólares, (3 bilhões e 250 milhões de cruzeiros a base do dólar no câmbio livre). Esta quantia por si mesma representa uma décima parte de todo o orçamento federal e é superior aos lucros totais das sociedades anônimas brasileiras e estrangeiras de capitais não americanos que operam no Rio e em São Paulo.

A «AJUDA» DO CAPITAL IANQUE

Vemos assim na confissão insuspeita do Departamento de Comércio dos E.E.U.U., como os trustes ianques agem como verdadeiras bombas de sucção da renda nacional, o

UMA DÉCIMA PARTE DO ORÇAMENTO

é necessário acrescentar que segundo as estimativas do



Flagrante da assembleia de ontem quando foi deliberado que se a Light não efetuar o pagamento será deflagrada a greve a zero hora do dia 5

Greve em Sta. Tereza a Zero Hora do dia 5

Deliberou o pessoal da Carril, caso a Light não pague — Reivindicarão os tranviários da Carril o pagamento dos atrasados, fornecimento de três uniformes por ano e lápis gratuitos

A HORA em que encerramos nossos trabalhos, os condutores, fiscais e motoristas da Ferro Carril Carioca, subsidiária da Light, estavam votando em assembleia do Sindicato de Carril, por escrutínio secreto, a seguinte proposta: greve a zero hora do dia 5 de janeiro se até lá não forem pagos os atrasados devidos pela empresa. Em caso de deflagração da greve, reivindicarão também para sua categoria o fornecimento

de 3 uniformes por ano e lápis gratuitos para os fiscais. Um outro adendo havia sido apresentado a estas propostas: reverter para os cofres do Sindicato 10% dos atrasados devidos pela Light.

MANOBRAS CINICAS

Durante a assembleia inúmeros trabalhadores usaram da palavra, protestando indignados contra a sonegação dos atrasados, que montam a 1.º milhão e meio de cruzeiros.

Além do motorista Alfredo Vieira dos Santos, autor da proposta de greve no dia 5, falou também o fiscal Manoel Souza, que afirmou: — Estes abusos imperialistas que dizem nada nos dever, querem preparar o terreno para amanhã não nos pagar nem mesmo nossos salários.

As demais intervenções caracterizavam-se também pela revolta contra a chicana da Light, e tudo indicava a aprovação por unanimidade da

proposta de greve no dia 5.

SOLIDARIEDADE EFETIVA

Todos os membros da diretoria usaram da palavra hipotecando irrestrita solidariedade ao pessoal da Carril. José Lopes Verra, secretário geral, declarou: — Nossa solidariedade poderá até se transformar em uma paralisação geral dos bondes no Rio, caso a Light tente golpear os companheiros da Carril.

ZATOPECK em ação

ZATOPECK CAUSA Sensação em São Paulo

SÃO PAULO, 29 (IF) — Os meios atléticos desta Capital estão tomados de natural alborço desde que chegou a São Paulo o famoso atleta Emil Zatopeck. O desembarque do atleta tcheco foi muito concorrido e na ocasião lhe foram prestadas várias homenagens. Após passar no hotel, Zatopeck, para surpresa de todos, fez um treino pelo percurso de 7.300 metros, o que atraiu considerável massa. O atleta, a seguir, parou para conversar com os assistentes e confraternizou com todos. Falando à reportagem, disse que gostou do percurso embora o terreno seja irregular. Acrescentou que deseja que chova no dia da competição, pois o que mais sente é o calor.

O DIA DE HOJE DE ZATOPECK

Hoje, o famoso atleta de tcheco, de oito recordes mun-

diais e quatro vitórias olímpicas, treinou na pista do Tietê, às 19 horas, fazendo algumas voltas sem imprimir velocidade. Os técnicos ocorreram à pista para ver o treino. Todos estavam presentes. São milhares em declarar que Zatopeck tem provocado a melhor das impressões.

JOSEPHINE BAKER CONTRA O FASCISMO

PARIS, 29 (AFP) — A artista Josephine Baker, que acaba de ser nomeada delegada internacional para a propaganda da Assembleia Mundial contra o Racismo, fez uma conferência sobre os problemas raciais. Numerosas personalidades, entre as quais se reconhecia o sr. Paul Boncour, ex-Presidente do Conselho, e vários parlamentares, ouviram a exposição de Josephine Baker.

POUCO sabemos aqui a respeito da Venezuela, como pouco sabemos, em geral, a respeito dos demais países irmãos, sobretudo aqueles que se encontram ao noroeste e no norte das nossas fronteiras. Também eles pouco sabem a nosso respeito.

Sabemos que as suas delegações na ONU, com a nota de 1946, integraram a caravana de vinte fantoches que votam sempre incondicionalmente, a favor dos Estados Unidos. Sabemos que a maioria deles é governada por ditaduras militares da pior tradição latino-americana: tradições feudais, servilistas, terríveis, a serviço dos senhores feudais nativos e dos anos imperialistas ianques. Sabemos ainda que é com esta corja a que bater palmas o Departamento de Estado brasileiro, cinicamente, perante a humanidade, a liderança do mundo livre, da democracia ocidental e cristã.

Mas uma coisa são os governos que oprimem e outra coisa são os povos oprimidos. Aqueles pretendem perpetuar a ferro e a fogo o regime semifederal e semi-colonial que representam, de que se nutrem e com o qual mais cedo ou mais tarde, não de ser varridos do poder. Os povos oprimidos, é claro, lutam contra a opressão interna e externa.

Em cada um desses países, com efeito, há um movimento popular e revolucionário, que se amplia e fortalece cada vez mais, através de lutas de massa, duras e tenazes, envenenadas pela classe operária e dirigidas pelos comunistas.

A Venezuela não podia escapar a esta regra, conforme podemos verificar por alguns dados recentes que chegaram ao meu conhecimento, a propósito de Jesus Faria. A Venezuela cobre uma superfície de 900.000 quilômetros quadrados e possui uma população de 5.500.000 habitantes. Mais de 6.600 do seu território, ou seja, 6 milhões de hectares pertencem a dois trusts estrangeiros de petróleo — a Standard Oil e a Shell Dutch. Suas terras cultivadas não vão além de 1 milhão de hectares. Sua população rural, no entanto, alcança mais ou menos metade da população total do país. A população operária é de cerca de 650.000.

Sua riqueza principal é o petróleo, cuja produção em 1952 atingiu um total de 660 milhões de barris, 99% dos quais são exportados em benefício exclusivo dos dois referidos trusts. Para melhor compreensão do que isto significa, basta atentarmos em que, sobre um total de 9 bilhões de dólares (1 bilhão equivale a 15 cruzeiros), de inversões de capi-

tais estrangeiros, 3 bilhões pertencem à Standard Oil e à Shell Dutch, numa proporção de 60 a 40%, respectivamente.

O petróleo é tudo na Venezuela, é a grande riqueza do país, mas riqueza toda ela roubada, propriamente roubada ao povo pelos trusts imperialistas. Para os trabalhadores venezuelanos, o petróleo tem significado até hoje unicamente extrema exploração, escravidão, miséria.

E aí está a razão pela qual os trabalhadores do petróleo constituem, na Venezuela, a vanguarda mais combativa das lutas de massa que o povo do país irmão vem sustentando, durante anos e anos, contra os inimigos externos e internos.

Jesus Faria, líder dos operários petrolíferos, tornou-se por isso mesmo o líder das lutas de massa pela liberdade nacional e social do povo venezuelano.

Nascido no começo do século, no Estado de Zulia, região petrolífera por excelência, Jesus Faria viveu de perto, desde a juventude, o brutal processo de invasão e exploração das terras e dos homens da Venezuela pela Shell e pela Standard. Conheceu o longo regime de terror de Juan Vicente Gómez. Sofreu na própria carne a garrida cruel da colonização, sentiu com a sua gente a humilhação sem limites do despotismo ianque; mas participou por igual, com a sua gente, o ódio profundo, irreconciliável, mortal contra o invasor e seus lacaios nativos. Participou da organização legal e das lutas dos primeiros grupos de operários.

Por volta de 1930 desencadeou-se, no Estado de Zulia, o primeiro movimento operário de envergadura contra as companhias imperialistas e o tirano Gómez. Jesus Faria, destacava-se como um dirigente de grandes qualidades. Em 1936, declarou-se a primeira greve geral dos operários petrolíferos em todo o país, com os comunistas à frente.

De 1936 a 1945 desenvolveu-se o movimento Sindical, e as lutas políticas e grevistas, sobretudo entre 41 e 45, ganharam grandes proporções. O Partido Comunista no entanto, é proibido pela Constituição. Mas os comunistas, e

com eles Jesus Faria, colocaram-se à frente das massas. As organizações sindicais venezuelanas filiaram-se à CTAL e Jesus Faria, seu líder, é indicado para a Comissão Executiva da organização continental.

Os comunistas realizam o seu congresso de unidade em 1946, consolidando-se o Partido Comunista da Venezuela, Jesus Faria é eleito membro do Bureau Político do Partido. Em 1947 é eleito senador pelo Estado de Zulia e no senado venezuelano sustenta uma campanha parlamentar firme, combativa, de grande repercussão em todo o país. Em 1948, em novo congresso do Partido, é confirmado no posto de membro do Bureau Político e escolhido para o Secretariado do Partido. Participa em seguida do Congresso da Federação Sindical Mundial, sendo eleito para o Conselho Central. Visita a URSS.

Em seu regresso da Europa, Jesus Faria retoma o comando das lutas petrolíferas. Dirige a grande greve de 1950. O governo decreta a lei marcial nas regiões petrolíferas, e a greve é vencida pelo terror, após 15 dias de heroica resistência. O sindicato dos operários petrolíferos é dissolvido, o Partido Comunista é posto na ilegalidade. As prisões se enchem de trabalhadores. Entre os presos se encontra Jesus Faria, encarcerado no cárcere de San Juan de los Morros, onde permanece, há três anos, sem processo nem acusação, ao arbítrio da ditadura reinante, serviço do imperialismo inque.

Jesus Faria continua a dirigir o Partido e o movimento operário, superando, com exemplar energia, as piores condições de encarceramento. Já na prisão, foi escolhido para o posto de secretário geral do Partido Comunista da Venezuela.

As massas populares, com a classe operária e o Partido Comunista da Venezuela à frente, empenham-se numa árdua batalha política pela liberdade do seu grande líder Jesus Faria. Mas esta é uma batalha que interessa também diretamente a todos os povos irmãos da América Latina. Somos solidários com os trabalhadores e os comunistas venezuelanos, exigimos a liberdade.

Para Jesus Faria, a luta solidária dos povos irmãos do Continente pode arrancar o camarada Jesus Faria das garras assassinas da ditadura venezuelana serviço do imperialismo.

DO ESTADO DO RIO

SARMET ENTRE OVAÇÕES DOS TRABALHADORES CAMPISTAS

« Sai Como Comunista e Volta Como Comunista »

EXTRAORDINARIA RECEPÇÃO AO LÍDER FERROVIÁRIO FLUMINENSE — COLÉTA DE VOTOS PARA O PLEBISCITO DA PAZ DURANTE A MANIFESTAÇÃO

CAMPOS, 29 (Da Sucursal) — Esta cidade prestou nos dias 28 e 27 grandes homenagens ao líder ferroviário João Batista Lobo Sarmet e aos seus companheiros recentemente reintegrados no convívio dos seus camaradas de trabalho.

Tão logo foi noticiada a sua vinda, seus inúmeros amigos e admiradores reuniram-se para programar condigna recepção ao velho combatente da classe operária. Assim, a chegada de Sarmet constituiu verdadeira consagração. A sua espera concentravam-se mais de 800 pessoas, que vibraram de entusiasmo quando o trem que conduzia o líder parou na Estação, enquanto a Guarani executava espalhafatoso dobrado e os foguetes estrugiam no ar.

Verdadeira consagração. A sua espera concentravam-se mais de 800 pessoas, que vibraram de entusiasmo quando o trem que conduzia o líder parou na Estação, enquanto a Guarani executava espalhafatoso dobrado e os foguetes estrugiam no ar.

João Batista Lobo Sarmet, presidente do Movimento Fluminense dos Partidos da Paz e representante do Sindicato dos Gráficos, e engenheiro da Leopoldina em Campos, e ferroviário Tancredi Silva e representante do Prefeito Municipal.

dos ferroviários na luta pela emancipação da nossa pátria, pela Paz, pela nacionalização da Light e das minas. Afirmou que os seus companheiros, e ele próprio, a IMPRENSA POPULAR, jornal da Verdade e da Paz, que sempre defendeu as reivindicações dos ferroviários.

IMPRENSA POPULAR DELIRADAMENTE APLAUDIDA

DEFENDEU-SE DO POLICIAL

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 29 (Do correspondente) — Há tempos, o sr. Gilson Fernandes Ferreira protestou contra um espantamento na pessoa de um débil mental, por parte do sargento Aldair Lima, em plena Praça Governador Portela. O atirador militar, logo achou um pretexto, efetuou a prisão do sr. Gilson, sequestrando-o barbaramente. Saldo da prisão, esse senhor apresentou queixa em Juízo, mas nenhuma providência foi tomada.

PASSEATA DA VITÓRIA

Saudado por um compatriota de trabalho, Sarmet, entre palmas e abraços, agradeceu aquela homenagem sincera, confessando a sua coragem, e, acompanhado de grande massa, aumentada no percurso, dirigiu-se para a sede do Sindicato dos Ferroviários. Durante a passeata, vistas a Sarmet, aos seus companheiros e à chapa denominada «Pau Puro» eram levantadas continuamente.

SAI COMO COMUNISTA E VOLTA COMO COMUNISTA

Com a palavra, João Batista Sarmet, agradecendo a solidariedade campista, discorreu sobre a difícil situação dos ferroviários, dizendo que a sua e a volta dos seus companheiros, é fruto exclusivo da luta organizada da classe trabalhadora. Atacou o peleguismo, afirmando que «esta vez a nossa chapa será empossada, ou seja, o que custar». Finalmente, em meio a uma enusdecadência salva de palmas, declarou categoricamente: «SAI COMO COMUNISTA E VOLTA COMO COMUNISTA».

A IMPRENSA POPULAR fez-se representar em todas as manifestações e solenidades, vendeu e seu representante cerceado de maler carinho por parte dos trabalhadores, e delirantemente aplaudida cada vez que era citada e seu nome. Na solenidade do Cinc. Popular foram feitos teibais para ajuda ao nosso jornal.

NO SINDICATO

O Sindicato dos Ferroviários, situado à Rua de Sacramento, foi pequeno para conter a grande massa popular e, assim, parte dela ficou nas imediações aguardando a palavra do líder. A solenidade foi interrompida.

COLETADOS VOTOS DO PLEBISCITO

No dia 27, às 9 horas, depois de terem Sarmet e seus companheiros percorrido as oficinas da Leopoldina, realizou-se no antigo Cine Popular, uma festa em homenagem aos referidos líderes. Nessa ocasião usaram da palavra o jovem ferroviário Gualter Santos, o sr. Everaldo Monteiro, o sr. Cidoldo Peixoto, representante do Prefeito, e o ferroviário Edilberto Souza Alves. Ainda se fez ouvir a representante da União Feminina Fluminense, que arrancou entusiásticas ovações ao referir ao Plebiscito Nacional e ao seu desejo de realizar imediatamente uma votação, com êxito notável. O líder ferroviário Rolão, também discursando, arrancou prolongadas palmas, ao afirmar: «Não há lei resolúcia nem prisão ou cadeia que detenha a classe operária, pois ela é invencível».

SO TEM COMPROMISSOS COM O POVO

Falando mais uma vez, Sarmet mostrou a participação

POR CULPA DO GOVERNO

Grave Desastre Com um Lotação em Itaperuna

ITAPERUNA, 28 (Do correspondente) — Em consequência do mau estado das nossas ruas e estradas, ocorreu um desastre com um loteação que fazia o percurso do centro da cidade até o Bairro Niterói.

Na Avenida Rafael Vaz, quase à chegada do Bairro dos Carilhos, onde a estrada sobe uma pequena elevação margeando a Estrada de Ferro Leopoldina, foi o local do desastre. Ao que apuramos, a culpa não foi do chofer, e sim do Departamento de Estradas de Rodagem (D.E.R.) e do Governo que permitiu que se tirasse uma grande quantidade de terra entre a estrada de ferro e a de rodagem, mostrando, assim, o grande desprezo pela vida do povo por parte dos poderes públicos.

Com as chuvas torrenciais que caíram durante esta semana, a terra amoleceu e na passagem de ônibus, deu-se o deslize de um bloco de terra, tendo-se precipitado o veículo na ribanceira, dando 3 saltos, indo, por fim, parar do outro lado dos trilhos.

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 22-4222

VENDA AVULSA

Número do dia: 1,00

Número assinado: 2,00

ANUNCIOS

1 ano: 200,00

6 meses: 120,00

3 meses: 60,00

EXTERIOR

1 ano: 350,00

6 meses: 200,00

3 meses: 100,00

SUBSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Remédios, n.º 84

SALA 10

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Itaboraí, n.º 444, sala 100-500-500

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 10

Baile do Plebiscito

Encerrando a quinzena de coleta de assinaturas no Plebiscito por Negociação entre as grandes potências, no sentido de aliviar a tensão internacional, o Conselho de Paz da Penha fará realizar um animado baile no próximo dia 31.

O local da festa será a Rua Lúcia, 255, em Olaria. As danças terão início às 21 horas.

Nossos Produtos Precisam Ser Conhecidos de Todos os Povos

Diz o Presidente da Câmara de Campos, assinalando a necessidade do reatamento de relações com a URSS e demais países do campo do socialismo

EM DECLARAÇÕES ao nosso correspondente em Campos, o vereador Eudócio Falcão, presidente da Câmara daquele município fluminense, ressaltou a necessidade do imediato restabelecimento de relações com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo.

— Não vejo por que — disse — não restabeleçamos relações com a URSS, a China Popular e as Democracias Populares. Esta, aliás, é o ponto-de-vista do Ministério da Fazenda, pessoa credenciada, por todos os títulos, para um pronunciamento que se pode ratificar. O Brasil precisa tornar conhecido no exterior, seja em que países for, os nossos produtos e, mais do que isso, exportar aqueles que produzimos em excesso, como acontece com o café e tantos outros artigos.

Ampliadas as nossas relações comerciais, estaremos, em consequência, beneficiados, já que venderemos o que não necessitamos, adquirindo aquilo de que precisamos, já que estaremos tornando o nosso país mais conhecido dos demais povos do mundo.



Vereador Eudócio Falcão

REJEITADO O VETO

Resta, agora, que a Prefeitura entre com a verba para o hospital

O projeto número 132/53, de autoria do vereador niteróiense, Joaquim Melo, que dispõe sobre a verba de 3 milhões destinado ao Hospital «Antônio Pedro», teve o veto oposto pelo prefeito Alvaro Linhares rejeitado por unanimidade, na Câmara local. (Da SUCURSAL).

LIXONAS RUAS

PELOPOLIS, 29 (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Petrópolis gastou milhões de cruzeiros na confecção de um forno crematório de lixo, o qual viria beneficiar a higiene da cidade. Esse forno, porém, está inutilizado, e o lixo está sendo depositado na populosa zona da Estrada da Saudade, com grande prejuízo para seus moradores.

Por outro lado, a coleta de lixo não está sendo feita com regularidade. Há semanas que o caminhão coletor não passa no Alto da Serra, nem no Quartelão Sulgo. Como sinal de protesto as donas de casa jogam o lixo na rua.

GRANDES VERBAS

Continuando o seu discurso, o representante fluminense afirmou que o plano de obras da administração Amaral Peixoto se resume apenas em uma grande movimentação de verbas e de tagações que muito pouco trazem de concreto as aspirações do abandonado interior do Estado. Apenas «jeeps» e caminhões mudos de correntes nos pneus podem transitar, quando chove, pela estrada que liga a localidade de Membea a Paraíba do Sul, passando por Werneck e Matozinhos. E acrescentou o deputado Adol-

Amaral Dilapida o Dinheiro Público

Denunciada na Assembléia Legislativa a negociação do «plano rodoviário» do genro de Getúlio

fo de Oliveira: «É um espetáculo semelhante ao que se via em filmes da guerra na Nova Zelândia, em que le-

giões de soldados avançavam em meio a um desconforto absoluto». (Da sucursal).

SUICIDOU-SE O JOVEM Levado ao Desespêro

Queriu estudar e não podia — O trabalho que executava numa empresa da Marinha era superior às suas forças

SÃO GONÇALO, 29 (Do correspondente) — O jovem Daniel de Sousa Santiago, residente à Rua Coronel Azevedo, 1.032, neste município, desiludido por não

poder estudar e ser obrigado a trabalhar num serviço que não gostava e que se encontrava acima de suas forças físicas, além de pagar miseravelmente, resolveu que a solução para o seu problema seria o suicídio. Comunicou o fato a seu pai, que tudo fez para removê-lo do seu intuito. Foram inúteis os conselhos paternos. Daniel, com apenas 18 anos, depois de terminar o seu árduo trabalho na Diretoria de Armamento da Marinha, atou uma corda na bandeira da porta do seu quarto e, na ausência da família, enforcou-se.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

(Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói)

Convocação

De acordo com decisão da última reunião da Diretoria deste SINDICATO, ficam CONVOCADOS todos os associados do mesmo e CONVIVADOS os não associados, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será promovida no próximo dia 30 (trinta) às 17,30 (dezanove e trinta) horas, na sede social.

A «ORDEM DO DIA», será a seguinte:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ATA ANTERIOR;
- 2) Solução para o CUMPRIMENTO das indenizações aos companheiros detidos pela Cia. Nacional de Construção Civil e Hidráulica;
- 3) Assuntos Gerais.

Niterói, 28 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria:

O Secretário
JULIO MOTTA

PELOS JORNAIS

OS LADROES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

«O Radical» publica em manchete: «Festa de Ferro do Secretário da Agricultura — Manoel Nogueira em «vice-presidente da «carapuce» — Maninha liberada para fazer o que quiser». — «Chocou de lavadores para protegidos». A testemunha pediu garantias. — O negociante dos caminhões-ferro diz fazer parte do gabinete».

João Luiz, o Secretário da Agricultura, é homem de Vargas e até há algum tempo era homem do «Radical», que o jornal de Vargas. Quanta confusão, quanto roubo!

TUDO AZUL, FELIZ

No «Correio da Manhã», encontramos: «Os que fugiram para a montanha jamais saberão desse mar que perleram, esse mar de Natal de beleza sem igual, esse do qual, os que fugiram para a montanha, jamais suspeitaram como o sol era bom e como a água era boa, e como neste mundo salgado foram as moças em flor abençoadas pela grande luz, mais indolentes na praia, mais vivas no mar — houve risadas e corridas e grandes lutas corajosas».

Parêco o Jacinthino de Thome. Mas é apenas R. B., que- troco o comunista Rubem Braga. Tudo é azul para o velho escriba, que atropela sua inteligência a respeito. Com louro rol, colí- zui, estrêlas quietas cintilando, ondas na praia alvinha, R. B. vai vivendo sua vida, tudo azul, feliz como um passarinho. Um passarinho preso nas garras dos condos.

MAIS DESFALQUE

Para os ladros do espão nazista Melo Mourão é que nem tudo está azul. Publica «O Jornal»:

«Estaurou novo escândalo na COAP do Centr. A Comissão de Inquérito, instaurada pela administração do sr. Laurio Martins, acaba de revelar a existência de um desvio de mais de um milhão de cruzeiros com a venda de xarope e milho, nas regiões dos srs. Humberto Albano e Melo Mourão».

O jornal fala com cinismo em inquérito e punição para os culpados. Era só o que faltava! Melo Mourão é cúmplice de Getúlio. O outro parêco deve ser atirado do governador. O governo de Getúlio, governo de escândalos, não quer nem pode punir os ladros, máximos ou mínimos.

CANROBERT, A TV E O TRIGO

O escriba de Chatô Doulet de Andrade escreve: «Domingo último, por exemplo, foi a vez do general Canrobert Pereira da Costa, ex-Ministro da Guerra no governo do então general Eurico de Aguiar. Deixando a margem indelével impertinências, que nada tinham a ver com a programação estabelecida, vale ressaltar a manei- ra clara e sem rodeios com o sr. Canrobert Pereira da Costa respondeu às questões que lhe foram formuladas».

As indagações impertinentes deviam ser, bem dúvida, referentes ao caso do trigo, fetiche do Exército do Banco do Brasil. Canrobert não queria saber desses assuntos, só queria falar sobre golpes.

O INSUPEITO ERICO

O deputado Coelho de Souza escreve sobre o que viu no- tura, afirma: «Palrestre, a respeito, com o insuapeito Erico Veris- simo, que, também, aponta as mesmas causas».

Erico Verissimo é empregado do Departamento de Estado, recebe diretamente do imperialismo ianque para as ofensivas ideológicas e a propaganda do estilo de vida norte-americano. Como insuapeito?

AS CRITICAS DO POVO

Na «Última Hora», o cronista Marques Rebelo diz: «Ful ler a letra com o maler cuidado e não sei se dizer que na palavra não sempre tem feição, feita isto, feita aquilo, seja atentar contra a família brasileira».

São as contradições do Café. Os censores de Vargas cor- tam as letras, na vá tentativa de abafar a inspiração do povo.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilitados. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 59-6223.

TRABALHO AOS DOMINGOS. NÃO

Continuam os patrões da «Hilme», em São Gonçalo, a coagir os seus operários a trabalhar aos domingos. Diante da recusa dos metalúrgicos, os chefes da empresa ofereceram o dia de segunda-feira para des- cansar. Com isto não con- cordam os operários que estão dispostos a reagir firmemente contra as exigên- cias descabidas patronais. (Da Sucursal)

DOIS FERIDOS NO CHOQUE

O auto-lotação da «Expres- so Paraisópolis», chapra Rio de Janeiro 12-88-44, guiado pelo motorista Lafalete Amaral, chocou-se violentamente com o prédio n.º 2.933 da Rua Alberto Torres, onde funcio- na o cartório eleitoral do PSD. Em consequência, a fachada do prédio veio abal- xo e dois passageiros, Samuel de Azevedo e Valdo- mir da Silva, ficaram feridos.

Rádios e Televisões con- sertam-se com garantias. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, ex- celente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Reches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam feos. Não arranque seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório pró- prio dotado de maquinário e pessoal especializado em pró- teze de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Espião e Além Disso Ladrão

O NAZI-INTEGRALISTA MELO MOURÃO, UM DOS RESPONSÁVEIS P ELO DESVIO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DA COAP DO CEARÁ

FORTALEZA, 29 (Do correspondente) — A Comissão de Inquérito instalada pela atual administração da COAP, a fim de apurar irregularidades anteriormente verificadas naquele órgão, acaba de revelar aos jornalistas a existência de um desvio de mais de um milhão de cruzeiros com a venda de xarope e milho nas gestões dos srs. Humberto Albano e Melo Mourão.

As provas do ato criminoso serão enviadas ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento

e Pregos, no Rio, para a devida punição dos culpados.

Cumpra assinalar que o espião nazi-integralista Melo Mourão passou apenas alguns dias na direção da COAP, de onde foi demitido por força de um vigoroso movimento da opinião pública, liderado pela mocidade estudantil. Mesmo assim, o traidor, responsável pelo afundamento de vários barcos mercantes brasileiros durante a guerra contra as potências do «Eixo», teve tempo para demonstrar suas hábeis qualidades de ladrão.

A CONFERÊNCIA DOS FLAGELADOS

PELAS planícies do Thakhet (no Viet-Nam) corre a esperança. Nas terras da China, a esperança se transforma em realidade magnífica. No nordeste brasileiro, desgraçado do sol e do regime, um ralo de esperança, alinda que ténue, corta o espaço outrora povoado apenas de maldições. Agora se erguem protestos. Reunidos na Conferência da Sêca e dos Flagelados, as vítimas da fome deliberam sobre os seus problemas. Trata-se, na realidade, de um fato novo para os brasileiros.

Antes, os flagelados tombavam, anônimos, pelas estradas e serviam de tema para tiradas sub-literárias e discursos de demagogia. Mas uma desgraça maior do que morrer de fome no deserto, é não ter o que comer na terra de Canaan. Para os homens da marca de José Américo, autor da frase no prefácio de «A Bagaceira» existe, agora, uma desgraça maior: os flagelados se reúnem, e falam, e denunciam, e protestam!

O engenheiro Ernesto Pouchain vem do nordeste e traz notícias do conclave. «Foi, sem dúvida, um acontecimento memorável, dos mais grandiosos a que já assisti». Os problemas de adaptação, assistência médica, direito ao trabalho, carência da vida foram debatidos ao vivo pelos próprios interessados, os homens e mulheres do nordeste, as vítimas da seca, os flagelados.

Esteve presente um representante dos retirantes da «Hospedaria Getúlio Vargas», abrigo teórico de milhares de flagelados. Trata-

se de um verdadeiro inferno. Os flagelados que a procuram, vivem no desabrigo, em baixo dos cauleiros. Os cauleiros constituem, na realidade, a hospedaria.

Em Araras, 400 flagelados se reuniram, discutindo seus problemas. Três delegados foram eleitos para Conferência. Em Camocim, se realizou, com êxito, uma conferência municipal preparatória. Compareceram: o prefeito, o capitão dos portos, o vigário, o delegado de polícia. Foram eleitos sete delegados: um camponês, um ferroviário, um estivador, um portuário, um pedreiro, um salineiro, um pescador.

Sobre e contra as adversidades da natureza e do regime, erguem-se os homens do nordeste. Antes, eram esqualidos, famintos, poeirentos, andrajosos, batidos, escoraçoados e sequer um ralo de esperança lhes cortava o caminho nas manhãs de canícula, nas tardes tristes, nas noites trágicas das retidas sem fim.

Os flagelados se reúnem e abordam seus problemas. Demonstrando compreensão do momento, deliberam: apelo unânime à Convenção Pela Emancipação Nacional, que vai se reunir em abril de 1954, nesta cidade do Rio de Janeiro. Inclui-se no teor do problema do homem do campo, desde a produção agrícola ao amparo do trabalhador rural. Para a gente de reação, eis um acontecimento triste. Mas para o povo é um princípio de esperança, desta esperança imensa que percorre o mundo.

Enano DUARTE

Portinari Completou Cinquenta Anos

ESTIMADO PELO POVO, QUERIDO NOS SETORES MAIS PROGRESSISTAS DA CULTURA, TRABALHO E ESTUDO SEM CESSAR, APRIMORANDO SEMPRE SUA TÉCNICA DE MESTRE E ENGRANDECENDO CADA VEZ MAIS SUA ARTE

Portinari completou, ontem, 50 anos. Cinquenta anos de existência e quarenta e três anos de pintura, pois aos 7 anos o grande artista brasileiro começou a trabalhar, em sua pequena cidade natal de Brodowski, em São Paulo.

Cursando, ainda muito jovem, a Escola Nacional de Belas Artes, a partir de 1923 começou a se impor, como artista de mérito excepcional.

Dois fatores muito importantes contribuíram para a formação do caráter de Portinari, como pintor. Primeiro, seu amor ao povo, que vem de sua origem camponesa. Ele é filho de um casal de imigrantes italianos. Depois, a cidade com que encara, desde os primeiros ensaios, a profissão de pintor. A vinculação com o povo tornou sua arte vigorosa. O amor ao trabalho, sua seriedade profissional, a meticulosidade e o rigor que emprega no exercício de sua arte sempre foram garantia de aprimoramento na carreira de Portinari.

Não tendo jamais esquecido sua origem popular, é claro que Portinari não poderia deixar de se filiar, como se filiou, politicamente, à vanguarda organizada do povo, ao partido da classe operária, ao Partido Comunista. A fidelidade de Portinari ao povo fez com que sobre ele se fixasse sentir manifestações de rancor dos setores mais obscurantistas da política e da arte. Portinari, no entanto, não é apenas um nome nacional. Sua figura projeta-se muito além das fronteiras nacionais. A reação, portanto, sente-se sem forças para investir com toda sua bestialidade contra a

SAUDAÇÃO DE INTELLECTUAIS

Ao ensejo da passagem do 50º aniversário do grande

pintor Cândido Portinari, os intelectuais de vanguarda lhe enviaram a seguinte mensagem:

«Ao camarada Cândido Portinari, grande pintor brasileiro, a passagem do seu 50º aniversário, a saudação fraternal de seus companheiros.

As: Afonso Schmidt, Alex Viany, Alcides da Rocha Miranda, Alina Paim, Aluisio de Medeiros, Alvaro Moreira, Aparício Torelli, Arnaldo Estrela, Ary de Andrade, Artur Neves, Astorjildo Pereira, Carlos Scliar, Chiau Devesa, Cláudio Santoro, Clóvis Guaciano, Dalcídio Jurandir, Dias da Costa, E. Carrera Guerra, Edino Krueger, Edson Carneiro, Eduardo de Guarnieri, E. P. Sigaud, Floriano Gonçalves, Jackson de Souza, James Amado, Jorge Amado, José Panetti, Lilla Ripoli, Manuel Martins, Mário Schenberg, Modesto de Souza, Nair Baptista, Oscar Niemeyer, Pascoal Leme, Quirino Campofiorito, Ricardo Ramos, Rostávia de Mendonça, Rosine Camargo Guarnieri, Samuel Pessoa, Vasco Prado, Valério Kondor e Vilanova Artigas.

DO 1º CONGRESSO NACIONAL DE INTELLECTUAIS

Em nome da seção carioca do Congresso de Goiânia, de que Portinari é um dos convocadores, o escritor Mício Tati dirigiu-se nos seguintes termos ao ilustre artista brasileiro:

«Em nome da seção carioca da Comissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Intelectuais e em meu próprio, saúdo prezado amigo por motivo da passagem de seu 50º aniversário enviando-lhes votos de felicidade extensivos a sua Exma. família.

Mício Tati — Secretário.

FELICITAÇÕES DOS JORNALISTAS

Entre as inúmeras mensagens recebidas pelo artista Cândido Portinari ao completar cinquenta anos destacam-se a seguinte: «A Associação Brasileira de Imprensa saúda, em Cândido Portinari, uma glória nacional. Os jornalistas seus contemporâneos mais lhe valorizam o grande êxito como o grande, o maior nome da pintura nacional, considerando que o seu gênio artístico também corresponde à construção de uma vida de trabalho e de dedicação à sua terra. Os cinquenta anos que comemora o grande artista são assinalados pela simpatia coletiva dos jornalistas e do povo, que tanto o admiram e querem como artista realmente representativo do nosso temperamento e da nossa sensibilidade. As: Herbert Moses».

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

Saudamos o grande artista na data do seu cinquentenário, certo de exprimir o pensamento dos juristas brasileiros da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos. (Ass.) — Enrique Fialho, Osny Duarte, Peleira, Atur Marinho, Abel Chermont, Magrinhos Torres Filho, Carlos Sá Graco, Aurelio Vasconcelos, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Letícia Rodrigues de Brito, Luiz Mario Camargo Xavier, Sivalva Palmeira, Nelson Coutinho, Francisco Chermont, Antonio Fernando Bulhões Carvalho, Luiz Werneck de Castro, Maria Moisés Werneck de Castro, Mario Paiva, Geraldo Trineu, Joffily e Ivo Chermont.

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

Saudamos o grande artista na data do seu cinquentenário, certo de exprimir o pensamento dos juristas brasileiros da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos. (Ass.) — Enrique Fialho, Osny Duarte, Peleira, Atur Marinho, Abel Chermont, Magrinhos Torres Filho, Carlos Sá Graco, Aurelio Vasconcelos, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Letícia Rodrigues de Brito, Luiz Mario Camargo Xavier, Sivalva Palmeira, Nelson Coutinho, Francisco Chermont, Antonio Fernando Bulhões Carvalho, Luiz Werneck de Castro, Maria Moisés Werneck de Castro, Mario Paiva, Geraldo Trineu, Joffily e Ivo Chermont.

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

Saudamos o grande artista na data do seu cinquentenário, certo de exprimir o pensamento dos juristas brasileiros da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos. (Ass.) — Enrique Fialho, Osny Duarte, Peleira, Atur Marinho, Abel Chermont, Magrinhos Torres Filho, Carlos Sá Graco, Aurelio Vasconcelos, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Letícia Rodrigues de Brito, Luiz Mario Camargo Xavier, Sivalva Palmeira, Nelson Coutinho, Francisco Chermont, Antonio Fernando Bulhões Carvalho, Luiz Werneck de Castro, Maria Moisés Werneck de Castro, Mario Paiva, Geraldo Trineu, Joffily e Ivo Chermont.

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

Saudamos o grande artista na data do seu cinquentenário, certo de exprimir o pensamento dos juristas brasileiros da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos. (Ass.) — Enrique Fialho, Osny Duarte, Peleira, Atur Marinho, Abel Chermont, Magrinhos Torres Filho, Carlos Sá Graco, Aurelio Vasconcelos, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Letícia Rodrigues de Brito, Luiz Mario Camargo Xavier, Sivalva Palmeira, Nelson Coutinho, Francisco Chermont, Antonio Fernando Bulhões Carvalho, Luiz Werneck de Castro, Maria Moisés Werneck de Castro, Mario Paiva, Geraldo Trineu, Joffily e Ivo Chermont.

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

Saudamos o grande artista na data do seu cinquentenário, certo de exprimir o pensamento dos juristas brasileiros da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos. (Ass.) — Enrique Fialho, Osny Duarte, Peleira, Atur Marinho, Abel Chermont, Magrinhos Torres Filho, Carlos Sá Graco, Aurelio Vasconcelos, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Letícia Rodrigues de Brito, Luiz Mario Camargo Xavier, Sivalva Palmeira, Nelson Coutinho, Francisco Chermont, Antonio Fernando Bulhões Carvalho, Luiz Werneck de Castro, Maria Moisés Werneck de Castro, Mario Paiva, Geraldo Trineu, Joffily e Ivo Chermont.

SAUDAÇÃO DOS JURISTAS

Em nome da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos foi enviado o seguinte telegrama:

Cândido Portinari, Avenida Atlântica 910, ap. 203.

“Pontos de Estrangulamento” Econômicos

O CONSELHO Nacional de Economia acaba de divulgar uma Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil em 1953, na qual assinala que a economia brasileira se encontra, presentemente, com diversos pontos de estrangulamento. Desses, os principais, segundo o Conselho, é a crise de energia elétrica e o desequilíbrio da balança comercial.

É necessário assinalar que no Conselho Nacional de Economia se encontram alguns dos principais expoentes do entrelaçamento de idênticas dos capitais estrangeiros. Não é preciso dizer, por isso, que as «soluções» que formula e o CNE para tirar a economia nacional desses pontos de estrangulamento não pretendem outra coisa que acentuar a dominação dos monopólios estrangeiros sobre a vida econômica do país.

Mas é justamente esta dominação que vem criando os pontos de estrangulamento da economia brasileira assinalados pelo CNE. E de tal modo que os Schmidt, os Humberto Bastos e cia, na exposição geral que redigiram, não puderam esconder, como pretendem, as causas reais de problemas como a crise de energia elétrica e o déficit da balança comercial.

Falando sobre a crise de energia, o CNE assinala, por exemplo, que desde 1939 a capacidade dos sistemas geradores já se vinha revelando insuficiente. E opina que «o que se tinha a fazer (e não se fez) era assegurar maior produção de energia elétrica, ao menos no mesmo ritmo reclamado pelas necessidades industriais».

Mas, por que não se fez?

O CNE procura, naturalmente, desculpar a Light e a «Bond and Share», pondo a culpa sobre a legislação que impede, em face da desvalorização monetária, a preservação e a justa remuneração dos capitais investidos e as «dificuldades criadas pela guerra».

Trata-se de uma desculpa para a América. Ninguém ignora que a atual legislação sobre águas e energia elétrica — de resto nunca respeitada pela Light — não tem impedido, de nenhum modo, que os trustes de energia elétrica alcancem, para seus capitais investidos, remuneração já não só compensadora, mas verdadeiramente escandalosa. Anualmente, crescem os lucros da Light num ritmo muito superior ao da própria valorização do cruzeiro. Assim, com o capital inicial de 13,5 milhões de dólares a Light realizou, de lucros, 550 milhões de dólares, no período de 1913-1947 (em 29 anos) e 115 milhões nos últimos 5 anos (em 4 anos apenas). Em 33 anos, um lucro de mais de 700 milhões de dólares — um lucro 53 vezes maior que o capital inicial! Onde, pois, a falta de remuneração compensadora?

Não é por falta de remuneração compensadora para seus capitais investidos, e sim para a acumulação de lucros máximos e para golpear a indústria brasileira que a Light — naturalmente com a aprovação do Governo — trouxe o país à crise de energia elétrica que o estrangula.

Tem causa semelhante o déficit de nossa balança comercial, que o CNE diz, com justiça, que é um déficit crônico. Mas este déficit decorre, precisamente, da submissão do nosso comércio exterior aos monopólios de Wall Street, que impedem que o Brasil amplie seus mercados, encontre preços compensadores para as mercadorias que produz e compre, em bases vantajosas, as mercadorias de que necessita.

Os pontos de estrangulamento da economia brasileira, assinalados pelo CNE, somente desaparecerão com a libertação do país do jugo dos trustes do imperialismo americano. Sem esta solução, os pontos de estrangulamento serão cada vez mais agravados, levando a asfixia e à bancarrota toda a economia nacional.

★ ESTA TERRA TEM DONO

UM telegrama da INS procedente de Nova Jorque transmite a notícia que os jornais da “sadia” publicam com destaque. A “Amazonia Foundation”, entidade que desenvolve um programa de exploração de minas e de aplicação das decisões do Ponto IV na América Latina, está estabelecendo um método baseado na utilização de helicópteros para a exploração em busca de jazidas minerais na região do Alto Amazonas. Nesse sistema — acrescenta o despacho — são utilizados helicópteros, contadores Geiger, efusíômetros de vários modelos e equipamento para conservar uma película completa da região pesquisada.

Com o pretexto do Ponto IV, os ianques agem à solta e como donos de todas as riquezas de nosso país. Falam como se fizessem menção a uma colônia.

Lutando em defesa dos nossos minérios, contra o roubo descarado dos negociantes norte-americanos, os brasileiros irão mostrando sempre de maneira mais convincente que defendemos a nossa independência, que ESTA TERRA TEM DONO.

★ CONCEITOS DE HUMILDADE

O menino Jorge Inácio do Livramento, na sua condição de humildade praticou um ato de verdadeiro heroísmo. E' com essas palavras que o «O Globo» se refere ao episódio ocorrido em Copacabana. O menino Jorge, de sete anos, com risco da própria vida, salvou a menina Elizabeth, de seis anos, que morria afogada.

Por que Jorge é chamado de humilde? Quando gritaram na praia que Elizabeth se afogava, ele é que teve coragem de se atirar na água para salvar a meni-

na. Isto não é humildade. Chamam Jorge de humilde porque é moreninho e filho de uma empregada. Jorge, no entanto, aos sete anos, revela qualidades excepcionais.

Com seus sete anos, sua pele escura e sua condição de filho de uma doméstica, Jorge vale muito mais que o herdeiro do «O Globo», Sr. Roberto Marinho. Roberto recebeu do pai um jornal. Nunca lutou pela vida. Jamais se atirou na água ou no fogo para salvar alguém. Ao contrário, utiliza um patrimônio que não é apenas seu, mas também de seus irmãos, com o próprio, imprimindo, nas máquinas dos irmãos Marinho, com o crédito do jornal da família, uma série de revistinhas recheadas de veneno de histórias em quadrinhos. Essas revistinhas, Roberto acha que são suas, exclusivamente suas. Isto sim é que é humilhante. Humilhante e vergonhoso.

No Palácio dos Pioneiros de Leningrado

Construtores do mundo de amanhã aprimoram-se na aprendizagem dos mais elevados conhecimentos e forjam o caráter de representantes de uma nova etapa da evolução humana (Reportagem de Paulo MOTTA LIMA)

EM 1741, a tsarina Elizabeth Petrovna, filha de Pedro o Grande, mandou construir um belo palácio em S. Petersburgo. A velha Rússia era o gendarme dos povos da Europa. A Santa Rússia era uma trincheira da reação. Elizabeth Petrovna era uma catástrofe ortodoxa, muito temida a Deus.

Pedro o Grande mobilizou os melhores arquitetos de sua época na edificação da formosa cidade que plantou às margens do Neva, na saída para o Báltico. Elizabeth mantinha o mesmo entusiasmo de seu pai quanto à edificação de monumentos arquitetônicos. Mas o palácio que mandou construir em 1741 tinha finalidade expressa, destinava-se a um de seus amantes.

Presente Régio

Que é feito, hoje em dia, desse presente régio? Teria sido derrubado pelos «heróis vermelhos», depois da revolução de 1917?

No palácio mandado erguer pela tsarina Elizabeth Petrovna funciona hoje a Casa dos Pioneiros de Leningrado. A Rússia deixou de ser o gendarme dos povos da Europa. Transformou-se, de fortaleza da reação, em baluarte da humanidade progressista.

O amante de Elizabeth Petrovna, jogando cartas, perdeu o palácio que recebera de presente. Esse palácio passou, assim, durante o tsarismo, das mãos de um gíglis de sangue azul para as garras de usurários impenitentes. Sob regime soviético o antigo palácio do amante de Elizabeth Petrovna transformouse numa casa destinada às crianças de Leningrado. O Palácio dos Pioneiros é mantido por mais de trezentas organizações operárias da cidade. Trabalhadores têxteis forraram suas paredes. Marceneiros fizeram seus móveis. Cada organização contribuiu com um pouco.

A Casa dos Pioneiros de Leningrado tem hoje uma biblioteca de cem mil livros infantis. Visitamos suas salas de leitura. Uma menina de 12 anos lia um livro, «A Corveta de Colombo». Noutra mesa um menino consultava ma-

terial para elaboração de uma palestra sobre a fundação de S. Petersburgo.

Homens do Futuro

Durante mais de três horas percorrentes as inúmeras salas do Palácio dos Pioneiros. Que vimos lá? A máquina de uma barragem elétrica, um modelo de máquina agrícola, um esquema das obras hidroelétricas do Volga-Don, uma reprodução do combinado gigantesco de Donbás, uma emissora de televisão, tratores elétricos, escavadeiras anãs do tipo empregado nas obras do Volga-Don, tudo modelado por meninos e meninas, homens do futuro, construtores do comunismo, representantes de uma nova etapa da evolução humana.

Espanhóis Republicanos

Há no Palácio dos Pioneiros uma série de oficinas de todas as especialidades, onde os meninos e meninas aprendem todas as profissões, assistidos por mestres. Um destes, operário russo, alto e louro, de 45 anos, falava perfeitamente o espanhol. Aprendeu com meninos e meninas da heróica Espanha Republicana acolhidos em 1936 pelo governo soviético. Onde estão esses meninos? Esses meninos e meninas hoje, naturalmente, são homens e mulheres, estão casados, têm filhos e trabalham na União Soviética e nas democracias populares. Semanas depois encontramos alguns desses emigrados espanhóis em Varsóvia. Embora integrados no trabalho do povo polonês, pertencem à Espanha de Dolores Ibarruri.

Oficinas

Aqui está a seção de aeromodelismo. As crianças criam modelos que os técnicos de aviação muitas vezes aperfeiçoam e aproveitam na prática. Na seção de construções navais vimos um modelo de barco fluvial. Em lugar da hélice, uma espécie de barbatana metálica. Modelo criado pelas crianças e adotado pelo governo para as embarcações de pesca fluvial e lacustre. Na sala de cinematografia assistimos a uma projeção. O operador, extremamente metuloso e consciente de sua função, era um menino de sete anos. Na oficina de construção de marionetes as crianças criam novos tipos de bonecos e de cenários. No ginásio de cultura física assistimos a uma demonstração de ginástica ritmada e de acrobacia para rapazes e moças. Alguns dos recordistas da XV Olimpíada, que defenderam em Helsinque as cores soviéticas e conquistaram a admiração do mundo esportivo, saíram da Casa dos Pioneiros de Leningrado.

Depois, vieram as demonstrações de canto coral, a visita ao estúdio de pintura onde trabalham 450 alunos. No curso de música a menina Natália Dimissova, do 7º ano, executou Chopin com virtuosidade.

O poder soviético transformou a luxuosa vivenda de um príncipe imperial e perulário num centro de educação para construtores da sociedade comunista.

Verdadeiros Monstros

Osoboficial João Monteiro narra as violências que sofreu nas prisões militares e na Polícia Civil — Protestos da defesa e do major Júlio Sérgio

Depoendo perante a 1ª Auditoria Militar, o sub-oficial João Monteiro, da Aeronáutica, denunciou antontem, energicamente, as violências que sofreu. Disse ter sido esbofetado várias vezes pelo coronel Adhemar Scaffa e pelo capitão Cazeiras, da FAB, sendo ainda sequestrado na Polícia Civil e na Polícia do Exército e forçado pelo major Hélio Brandão a acusar o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira e o capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, pessoas que jamais conhecera.

Acusou, também, o capitão Adriano da Silva e os tenentes Paulo Ávila da Costa, do Exército, e Sartori e Penalva, da Aeronáutica, de o haverem maltratado durante longo tempo.

VERDADEIROS MONSTROS

O sub-oficial João Montel-

ro passou fome e sede na prisão. Seu depoimento durou cinco horas, pois tinha muito o que contar com referência aos atos de selvageria de que foi vítima.

Por outro lado, aludiu à maneira verdadeiramente monstruosa por que eram tratadas as famílias dos oficiais. O coronel Scaffa — acrescentou — declarou, certa ocasião, que as esposas dos presos, inclusive a do deponente, deviam ser submetidas a atos infamantes.

ARBITRARIEDADE DO PRESIDENTE

Depois de lavrar o mais veemente protesto contra todas essas bestialidades, o sub-oficial Monteiro discorreu sobre a posição que assumiu no Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, aqui no Rio, em

Pórt Alegre e em Recife, lutando pela estabilidade de sua categoria e em defesa da nacionalização do petróleo.

Ao mencionar a campanha pelo monopólio estatal da indústria do ouro-negro, viu-se arbitrariamente advertido pelo presidente do Conselho, coronel Alvaro Jobim, e pelo auditor Adalberto Barreto. Travaram-se, então, acalorados debates entre a defesa, representada pelos advogados Evandro Carvão de Sá, Bruzzi Mendonça e Vivaldo Ramos de Vasconcelos, e o promotor Corrêa Velho. Protestou, igualmente, contra a atitude da parte do Conselho, o major Júlio Sérgio.

A audiência encerrou-se às 20 horas

ESTÃO CADUCAS AS CONCESSÕES A LIGHT E A BOND AND SHARE

Nenhum fator de ordem jurídica ou econômica impede a encampação dos dois odiosos monopólios

A encampação da Brazilian Traction (Light) e da Bond And Share, trustes imperialistas que exploram o nosso povo e emperram o desenvolvimento de nossa indústria, é uma reivindicação imposta pelo povo ao governo de traição nacional de Vargas. De tal modo cresce em todo o país o movimento popular pela encampação dessas companhias, que o sr. Getúlio Vargas foi obrigado, embora demagogicamente e sem intenção de tomar qualquer providência, a fazer restrições às mesmas, e acusar os trustes de sabotar a nossa indústria. Por que Vargas não encampa logo esses trustes? O governo pode fazê-lo, mas, subordinada como está aos interesses estrangeiros, a camarilha de Vargas se acumplicia com os trustes na infame «respolação» do nosso povo.

POLÍTICA DO LUCRO MÁXIMO

Outra não tem sido a política dessas companhias estrangeiras, senão extrair fabulosos lucros graças à sua posição monopolística, e impor tarifas cada vez mais elevadas. Nessa política de lucro máximo, os trustes empregam somente infinitas parcelas desse lucro em novas instalações, recorrendo ainda a empréstimos ao governo, emissões de debentures e venda pública de ações de empresas subsidiárias. Impedem, desse modo, o franco desenvolvimento do parque industrial nacional bem como o nascimento das indústrias básicas (eletroquímicas), que necessitam de energia farta e barata.

OS LUCROS DOS TRUSTES

Explorando miseravelmente o nosso povo, a Light aumenta anualmente os seus fabulosos lucros. Segundo um estudo da Conjuntura Econômica (março de 1949) baseado nos balanços no Canadá, os lucros da Light no Brasil elevaram-se a 550 milhões de dólares no período de 1913 a 1947 e de 155 milhões de dólares aproximadamente de 1948 a 1952. Mais de 700 milhões de dólares, confessados em seus balanços, sem contar o período que vai do fim do século passado até 1913, de que não há dados publicados. Isso tudo com um capital inicial de somente 13,5 milhões de dólares.

Segundo dados recentemente publicados, o lucro

líquido da Light e da Bond And Share no Brasil em 1952 eleva-se a mais de um bilhão de cruzeiros. Explorando desse modo o país, a Light, cada vez que necessita de construir novas instalações, recorre a

SINDICATO DOS ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates convida todos os trabalhadores da corporação e em particular os integrantes da Comissão de Salários a comparecer a uma importante reunião que ali se realizará às 19 horas de hoje, para debater o problema do salário-mínimo.

“O Exército Invencível”

O escritor Mário Cordeiro, autor de obras infantis, acaba de publicar, pelas «Edições S. A. C. I.», mais um livro desse gênero de literatura.

Trata-se de «O Exército Invencível». Nesse livro Mário Cordeiro dirige uma mensagem de paz às crianças, animando-as a encarar o futuro sob os melhores auspícios de concordia universal, num mundo em que todos os homens possam viver em perfeito entendimento.

«O Exército Invencível», é ilustrado por Euclides L. Santos.

MANY E JOÃO LUIZ DE CARVALHO DENUNCIADOS COMO ACHACADORES

Na última reunião da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, veio à tona mais uma onda de escândalos da Secretaria da Agricultura, onde aparecem com destaque o sr. João Luis de Carvalho e o sr. Many Crockart de Sá, denunciados como achacadores pelo administrador do Mercado de São Cristóvão, sr. Antônio Luis Costa.

AGENTE DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Disse o deponente que o sr. Many apareceu no Mercado de São Cristóvão com o propósito de fundar uma tal Cooperativa de Vendas em comum, apresentando as suas credenciais de assistente do Secretário da Agricultura, com plenos poderes para agir. E começaram as perseguições aos funcioná-

rios que não se deixavam envolver nas «trapalhadas» do enviado do Secretário de Agricultura, como aconteceu a um vendedor de legumes e um peixeiro, que foram expulsos do Mercado. Também o sr. Many mandou demolir, por conta própria, todo um pavilhão para instalar em seu lugar a tal Cooperativa, que o deponente afirmou ser ilegal, «por não respeitar os regulamentos em vigor». Ainda mais, a tal Cooperativa de Vendas em Comum, como já foi denunciada da tribuna da Câmara pelo vereador Osmar Rezende, não passa de uma arapuca armada pelo Secretário da Agricultura, sr. João Luis de Carvalho, que já chegou ao ponto de se apropriar indebitamente de tratores da Prefeitura, para o seu serviço pessoal.

Nas Livrarias

Os dois novos esperados livros de GILBERTO FREYRE

AVENTURA E ROTINA (Sugestões de uma viagem à procura das constantes portuguesas de caráter e ação, com 22 fotografias).

UM BRASILEIRO EM TERRAS PORTUGUEZAS (Introdução a uma possível luso-tropologia, acompanhada de conferências e discursos proferidos em Portugal e em terras lusitanas e ex-lusitanas da Ásia, da África e do Atlântico, com 22 fotografias e outros documentos).

Outras obras de autores brasileiros editadas este ano pela nossa Casa: Graciliano Ramos — MEMÓRIAS DO CARCERE; Tomislav Liharec — MEMÓRIAS VIVAS (Doc. Bras.); Daniel de Carvalho — ESTUDOS DE POEMAS; Danilo Montenegro — O ROMANCE BRASILEIRO, 2ª edição revista e aumentada (Doc. Bras.); Raimundo Magalhães Júnior — EUROPA 52; Maurício de Medeiros — NO MUNDO DO ENSINO; José Luis do Régio — CANGACEIROS; Rachel de Queiroz — I AM. PIÃO; Silva Melo — NORDESTE BRASILEIRO (Doc. Bras.); Tomislav Liharec — INTRODUÇÃO AO MUNDO DO ROMANCE; Luis da Câmara Cascudo — CINCO LIVROS DO POVO (Doc. Bras.); Oliveira Lima — IMPRESSÕES DA AMÉRICA ESPANHOLA (Doc. Bras.); Emílio Moura — POESIAS; Gilberto Amado — A DANÇA SOBRE O ABISMO; Rui Santos — AGUA BARRENTE; Graciliano Ramos — INSONIA, 3ª edição; VIDAS SECAS, 4ª edição; ANGOSTIA, 6ª edição; SÃO BERNARDO, 5ª edição; CAETES, 4ª edição e INFÂNCIA, 3ª edição; Rosalina Coelho Lisboa — A SEARA DE CAIM, 4ª edição; OBRAS DE JOSÉ DE ALENCAR, 16 volumes (20 romances) ilustrados por Santa Rosa, 2ª edição.

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

RUA DO OLVIDOR, 110 RIO DE JANEIRO
RUA GUSMÃO, 104 SÃO PAULO
RUA CURITIBA, 182 BELO HORIZONTE
AV. MANUEL HORBA, 23-C RECIFE



Cartas dos leitores

VARGAS QUER DAR MILHÕES AO TUBARONATO DO AÇÚCAR

O Ministro-usineiro, Cleofas, articula o assalto: aumento de 30 cruzeiros por saca — O milionário Instituto do Açúcar e do Alcool se mantém arrecadando apenas três cruzeiros em saca, o que dá uma fabulosa quantia — Vem de longe a tradição de proteger os tubarões

Um leitor escreve:

«Os tubarões do açúcar estão se articulando para um novo assalto ao povo: querem um aumento de 30 cruzeiros por saca. Para se ter uma ideia aproximada de quanto os tubarões do açúcar querem roubar de todos os consumidores com o novo aumento de 30 cruzeiros que pedirão, é bastante saber que o I. A. A. (Instituto do Açúcar e do Alcool) se mantém arrecadando 3 cruzeiros por saca de açúcar. E com esses três cruzeiros o I. A. A. é riquíssimo. As custas dessa aparentemente insignificante quantia se transformam num dos maiores produtores de açúcar do Brasil, construindo as Usinas Nacionais.

VARGAS E OS USINEIROS

A história veio a público quando uma comissão de usineiros entre os quais o próprio Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, proprietário de engenhos em Pernambuco e usinas no Estado do Rio, foi pedir ao sr. Getúlio Vargas, o aumento de preço. Vargas, mais do que o solicitado, prometeu resolver com presteza a questão e mandou o Instituto do Açúcar e do Alcool estudar imediatamente uma tabela que satisfizesse aos tubarões do açúcar tanto do norte como do sul do país. A questão já foi estudada e o processo já se encontra na C.O.F.A.P. Getúlio, que também é tubarão, como proprietário de estâncias no Rio Grande do Sul e socio de fábricas em São Paulo, sempre atende com rapidez aos pedidos dos outros tubarões.

VELHA HISTÓRIA

Aliás, essa história de proteção aos tubarões do açúcar vem de longe, tem sido regra de todos os governos, e é bom a gente recordar para poder ver o quanto eles se entendem bem quando se trata de explorar o povo. No governo Dutra um decreto-lei, por acordo com os usineiros, aumentava 50 cruzeiros em saca de açúcar. Dols cruzeiros desse aumento seriam para a Assistência Social aos trabalhadores. Mas a lei foi feita de maneira a deixar brecha para se fa-

zer emarmeladas. Basta dizer que os usineiros mesmos arrecadavam esses dois cruzeiros aplicaram como bem entendessem e depois prestariam contas de sua aplicação. Essa aplicação é a coisa mais problemática que se possa imaginar e a prestação de contas não passa de um conto de vigário. Permissão Asfora em um artigo, no 1.º número de «Panfleto», conta que na escrituração dessas despesas há até valores dizenas de milhares de cruzeiros gastos

em medicamentos, sem que nada haja comprovando essa despesa. Uma prova de que não há, na realidade, nenhuma assistência social prestada seja por governo ou por usineiros, aos trabalhadores do açúcar é o seguinte fato: O Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar da cidade de Campos, no Estado do Rio, mandou um relatório para a Comissão Nacional

do Bem-Estar Social mostrando as dificuldades que passam os trabalhadores e dificuldades financeiras. Concluiu: Nesse relatório consta inclusive uma conta de 5 mil cruzeiros em medicamentos, cobrada pelo próprio usineiro. Ora, se o usineiro cobra ao Sindicato até os medicamentos necessários, está claro que ele embolsa, rouba dos trabalhadores os 2 cruzeiros por saca destinados à assistência social.

CRIME DO GOVERNO

UM LOUCO EM CADA ESQUINA

O leitor Alberto Fernandes nos escreve: «Uma das coisas que mais atestam o descaço dos poderes públicos pela saúde do povo é a enorme quantidade de doentes mentais que se vê andando ao léu nas ruas da própria Capital Federal. No Rio de Janeiro, pode-se dizer sem medo de estar exagerando, que se encontra um louco em cada esquina. Existem no Brasil, segundo as estatísticas oficiais 40 mil doentes mentais hospitalizados, mas também existem 60 mil enfermos vagando ao Deus dar».

E como vivem esses 40 mil internados? Pelas condições dos hospitais da Capital da República, podem-se avaliar os demais que são muito piores. Há poucos dias, li na IMPRESA POPULAR uma correspondência de um enfermeiro que descrevia o criminoso abandono em que vivem na Casa de Saúde «Dr. Elias» os psicopatas internados pelos institutos da pseudoprevidência social. Lembremo-nos bem que ele dizia de 300 doentes das mais diversas enfermidades juntos numa revoltante promiscuidade: loucos, tuberculosos, degenerados sexuais, etc., todos num só galpão o dia inteiro.

O espetáculo nos outros hospitais, principalmente nos manicomios totalmente pelo governo, os estabelecimentos oficiais, causa ainda maior indignação. É a imundície, o péssimo tratamento, a falta absoluta de medicamentos, as violências, o relaxamento e para curar tudo isso e talvez sendo a sua principal causa, a falta de verba. Essas verbas que só aparecem para comprar armas ou financiar festas, quando se trata de prestar assistência aos doentes não aparecem nem mesmo para comprar alimentos saudáveis e em quantidade suficiente.

O espetáculo nos outros hospitais, principalmente nos manicomios totalmente pelo governo, os estabelecimentos oficiais, causa ainda maior indignação. É a imundície, o péssimo tratamento, a falta absoluta de medicamentos, as violências, o relaxamento e para curar tudo isso e talvez sendo a sua principal causa, a falta de verba. Essas verbas que só aparecem para comprar armas ou financiar festas, quando se trata de prestar assistência aos doentes não aparecem nem mesmo para comprar alimentos saudáveis e em quantidade suficiente.

Perguntas e Respostas

QUISLING — O leitor Adelino Ferreira pergunta-nos o que significa o vocábulo «quisling», como se pronuncia e se não há, em português, palavra que o substitua.

«Quisling» significa vendepátria, colaboracionista com o invasor estrangeiro, traidor, quinta-coluna. É o nome de um político norueguês, Vidkun Quisling, que preparou a invasão de seu país pelas tropas hitleristas, durante a segunda guerra mundial, tornando-se depois, em 1940, chefe do governo fantoche estabelecido por Hitler na Noruega. Quisling foi executado em 1945 pelos patriotas noruegueses, quando da libertação do país da dominação nazista.

A sílaba tônica da palavra é a primeira — «quis». Ve o leitor que existe em português e, no caso, infelizmente, uma dezena, senão centenas de palavras correspondentes a «quisling». Além dos termos traidor, vendepátria, quinta-coluna, colaboracionista, entreguista, podemos utilizar, no mesmo sentido, nomes que personificam a traição nacional, que vai desde os do passado, um Calabar, um Silvério dos Reis, até os atuais, um Vargas, um João Neves, um Jucari Magalhães, um Góis Monteiro, toda a família magalhães dos monopólios lunares no Brasil.

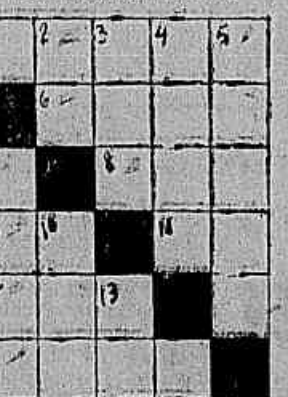
CARTAS RECEBIDAS

Aureliano Pereira de Silva — Recebemos seu artigo a respeito da expulsão do traidor Laurenti Béri. Suas considerações a respeito são justas, entretanto, para um jornal diário e noticioso como o nosso a publicação de seu artigo já não teria razão de ser. Esperamos que nos escreva novamente, dando notícias a respeito do que se passa em seu bairro, na empresa em que trabalha ou sobre outros fatos que venham a ser conhecidos e que mereçam ser denunciados.

Noel Nascimento — Sua poesia «As Mãos» foi encaminhada ao encarregado da página literária de nosso suplemento.

Palavras Cruzadas

(Para médios)
Problema n. 322



HORIZONTAIS

- 1 — Respeito, venera.
- 6 — Dar ensino a.
- 7 — Altar de sacrifícios.
- 9 — Acha graça.
- 11 — Aparência.
- 12 — Unidade das medidas agrárias.
- 14 — Sacerdote budista entre os mongóis e tibetanos.

VERTICAIS

- 3 — Neste lugar.
- 5 — Membro empenado das avas.
- 7 — Defeito físico ou moral.
- 8 — Mentira, péta, baleia.
- 9 — Terra arroteada e própria para cultura.
- 10 — Cólera, tétio.
- 13 — Proposição, indica lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 321

- HORIZONTAIS — 2. Bar; 8. Rai; 7. Ló; 8. Oia; 9. Cá; 10. La; 11. Ver.
- VERTICAIS — 1. Troca; 3. Al; 4. Roça; 6. Ala.

CONQUISTARAM ABONO-EMERGENCIA

SALVADOR, 29 (I. P.) — Os servidores municipais desta capital acabam de conquistar mais uma vitória. A Câmara Municipal aprovou a concessão de um abono de emergência de 500 cruzeiros, a ser pago a partir de janeiro próximo.

BAILE NA O.U.M.

A Comissão Social da União dos Operários Municipais está comunicando que realizará no próximo dia 31, a partir das 22 horas, um baile de arrecadação em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcanti, n. 134.

Prejudicado Pelo Governo O Funcionalismo do D.C.T.

Há três anos sem promoções que, por lei, são obrigatórias — De promessa em promessa, o governo já fez os vencimentos de três anos caírem em exercício findo

de do sr. José Américo: o critério impugnado pelos postaisistas decorre de pareceres emitidos pelo DASP e pelo Conselho Geral da República aprovados pelo art. 1.º da Constituição da Viação. Resolveu, então, o atual Ministro, muito simplesmente sustar todas as promoções, como se isso resolvesse o problema, ficando os servidores do DCT com os seus direitos congelados.

Reivindicam Salário-Família os Servidores de Santa Catarina

VITÓRIA, 29 (I. P.) — A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina está lutando pela concessão de salário-família ao funcionalismo, na seguinte base: 1) O salário-família de 150 cruzeiros será extensivo aos servidores ativos e inativos: a) pelo conjuge, sem economia própria; b) pelos filhos menores de 21 anos; c) por filhas solteiras sem economia própria; d) por filhos estudantes até a idade de 24 anos; e) por irmãos menores, ou maiores inválidos e pais sem economia própria. 1.º) A título de auxílio pré-natal será concedida a importância de 500 cruzeiros. 1.º) Em caso de morte do funcionário continuará sendo pago o salário-família.

moções. Até hoje ainda não o foram. Quando José Américo assumiu o Ministério, os servidores lhe dirigiram um memorial, expondo a questão e pedindo uma medida para que fossem publicadas as listas trimestrais obrigatórias para as promoções. Os deputados federais Lopo Coelho e Vasconcelos Lopes falaram na Câmara, fazendo tais assuntos. O Ministério respondeu oficialmente que as promoções em várias carreiras já estão processadas e encaminhadas a esse Ministério e as restantes em curto prazo, terão o mesmo curso. Posteriormente, foi distribuída uma nota à imprensa, informando que até o fim do ano, serão todas as promoções efetuadas nas diversas carreiras.

Apesar das promessas, continuam os servidores do DCT sem as promoções e

PROMESSAS E MAIS PROMESSAS — A lei 1.229/50, reestruturou o pessoal do D.C.T., mas foram esquecidas pela administração as promoções a que ficaram com direito o pessoal do tráfego, dos pernitos, postaisistas e telegrafistas. A seção de pessoal todos os meses repete que até o próximo dia 1.º serão publicadas as listas de pro-

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda hoje nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.ª sem osso, Cr\$ 16,00; o quilo; carne de 1.ª com osso, Cr\$ 12,00; o quilo; carne de 2.ª sem osso, Cr\$ 10,00; o quilo; carne de 2.ª com osso, Cr\$ 8,00; o quilo; alface, Cr\$ 4,00; o quilo; alho, Cr\$ 2,00; o quilo; arroz, Cr\$ 11,50; o quilo.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Letícia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados do Brasil — 1.ª Seção — Rio de Janeiro — Rua da Ouvidoria, 115 — 1.º andar — Fone: 33-1234

Dr. Sinval Palmeira
Avenida Rio Branco, 100 — 1.º andar — Fone: 33-1122

Dr. B. Calheiros Bonfim
OABRJAS TRABAHEIROS
Rua Rio Branco, 100 — Grupo 1.102 — Fone: 33-1001

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 100 — Sala 1.103 — TELEFONE: 33-1101

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 100 — Sala 1.103 — TELEFONE: 33-1101

Dr. Demétrio Hamann
Rua Rio Branco, 100 — 1.º andar — Fone: 33-1101 — Esplanada do Castelo

MÉDICOS

Dr. Alceio Coutinho
Teresopolis, quintas e sábados das 10 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 102 — Fone: 33-1015

Dr. Antonio Justino
Prestes do Meneses
CLINICA GERAL — 91
Avenida Nilo Peçanha, 100 — 1.º andar — Quintas e sábados, das 12 às 18 horas

LEILOEIRO EUCLIDES
Fátima Public — Fátima, RJ — Fone: 33-1015

ANACLETO — ALFAIATE
V. A. DUB SANTOS
Casimira, Lilia e Tropical.
Quintas e sábados — Av. Azeiteiro, 100 — Fone: 33-1015

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Aristeu Corty Cortat
Rua Washington Luiz, 1.151
Sobrado
Dentaduras e todo serviço dentário

CINEMAS
CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Jorjais
IMPERIO (22-6200) — Preço da caperana
METRO-PASSERO (22-6490) — Jorjais
ODON (22-1808) — Pirata sangrento
PALACIO (22-0838) — Ao fugir da tormenta
PATHE (22-8798) — O prazer
REX (22-1007) — De tanga e de amor
REX (22-8797) — Gênio do crime e Calibre 45
RIVOLI — Paris é sempre Paris
VITÓRIA (22-3030) — Vivendo sem amor

CENTRO
CENTENARIO (43-8843) — Sen
CINECARIAN (43-8024) — Sen
COLONIAL (42-8312) — De tanga e de amor
FLORIANO (43-8074) — Pirata sangrento
GUARANI (42-5681) — Herança maldita
IDEAL (42-1218) — Pirata sangrento
IRIS (43-0763) — Vivendo sem amor
LAP (42-2540) — Pioneiros do Sul
MARROCOS (42-7979) — Cortejo nupcial
METRO (42-2222) — Ao rugir da tormenta
OLIMPIA
PRESIDENTE — Paris é sempre Paris
PRIMO (43-8881) — De tanga e de amor
RIO BRANCO (43-1633) — Peli
S. JOSE (42-6592) — O prazer

ZONA SUL
ALASKA — Preço da esperança
ALVORADA (42-2898) — O prazer
ART-PALACIO (37-8448) — Paris é sempre Paris
ASTORIA (42-0488) — De tanga e de amor
AZTECA — Vivendo sem amor
BOTAFOGO — Vivendo sem amor
COPACABANA (42-2803) — Ao rugir da tormenta
DANUBIO (42-2803) — Ao rugir da tormenta
ECLIPSE (42-2803) — Ao rugir da tormenta
FLORESTA (42-8257) — Kil Carson
ITAPERIMA (42-3806) — Canção do Shelk
LEBON (42-7808) — Ao rugir da tormenta
METRO-COPACABANA (37-8888) — O prazer
NIRAMAR — Pirata sangrento
NACIONAL (42-2803) — Ao rugir da tormenta
PIRATA (42-2803) — Ao rugir da tormenta
POLITAMA (42-1145) — Vida de artista
RIAN (42-1144) — Pirata sangrento
RITZ (37-7224) — De tanga e de amor
ROCK (37-3245) — Vivendo sem amor
ROYAL — Desenhos, jornais, cartões postais
S. LUIS (42-7979) — Pirata sangrento

TIJUCA
AMERICA (48-4619) — Vivendo sem amor
CARIOCA (48-3178) — Pifia
CARTOL (48-3178) — Pifia
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ao rugir da tormenta
OLINDA (48-1021) — De tanga e de amor
TIJUCA (48-4619) — Amiel um blechero

OUTROS BAIRROS
AVENIDA (48-1067) — Ao rugir da tormenta
BANDERA (48-7878) — Amos todos irmãos
CATUMBI (42-3881) — Homem de tanga
ESTACIO DE SA (42-3923) — Fato e deus
FLUMINENSE (42-1404) — Pirata sangrento
GRAJAU (42-1311) — Mundo de demônio e carnis
MARACÁ (48-1010) — Ao rugir da tormenta

sem os respectivos vencimentos a que têm direito (as três últimas e agora, com o recebimento desse dinheiro transferido para as cartilhas gregas, pois caiu em exercício findo.

cinema + teatro

Ao Rugir da Tormenta

E. A.
Um filme analítico, realista de uma história indiana, numa produção com elementos pouco conhecidos no Brasil e um espetáculo de grande beleza plástica. Possui alguns pontos de contato, na sua natureza intimista, com o filme de Renoir, «O grande jogo». Contudo, muito se afasta, não só pela diferença de estilo, mas também pelo conteúdo. O filme de Jean Anouilh, que lhe serve de inspiração, permanece vital, correto e ao mesmo tempo de uma profunda filosofia. É, outra vez, a história de um jovem índio de uma pequena vila do norte da Índia, entre dois mundos, o mundo dos selvagens e o mundo dos civilizados, de uma luta constante para a sobrevivência. A história é contada de uma maneira simples e direta, sem o uso de recursos técnicos. A linguagem localiza-se no mundo da Índia, entre os selvagens e os civilizados. A história é contada de uma maneira simples e direta, sem o uso de recursos técnicos. A linguagem localiza-se no mundo da Índia, entre os selvagens e os civilizados. A história é contada de uma maneira simples e direta, sem o uso de recursos técnicos. A linguagem localiza-se no mundo da Índia, entre os selvagens e os civilizados.

Sessões Cinematográficas na ABI

Dia 4, segunda-feira, às 20 horas, o filme tcheco-eslovaco «A Ponte» (Entrada franca).
Dia 5, terça-feira, às 17 horas, o clássico da cinematografia universal «O Encorçoamento Potemkin», de S. Eisenstein. (Convites na «Livraria Independência» e na redação da «Voz Operária»)

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Henrique Gandelman, jovem compositor patricio, é o autor da partitura musical do filme de Alex Viany «Rua sem Sol», que será lançado brevemente.
Após «Carnaval em Caxias», José Lewgoy trabalhará em «Contrabando», sob a direção de Mário Lúcio, num argumento de Gasparino Damatta e Martin Gonçalves.
O tratamento final de «Música sem Nomes», de Multifilmes, está concluído e o filme entrará brevemente em produção. Este materializa duas estréias: a do inglês Harry Hand, como produtor executivo, e de Sérgio Britto, com o concurso do cineasta francês Bernard Rolland, como diretor. Os nossos melhores votos de sucesso!
«O Craque» e «A Sogra» são os próximos lançamentos já programados pela Multifilmes S. A. Sendo que, entre as próximas realizações figuram «A Lívano do Paraíso», «Banana Brava» e «Amor entre Fronteiras».

Exatidão de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CINEMAS
CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Jorjais
IMPERIO (22-6200) — Preço da caperana
METRO-PASSERO (22-6490) — Jorjais
ODON (22-1808) — Pirata sangrento
PALACIO (22-0838) — Ao fugir da tormenta
PATHE (22-8798) — O prazer
REX (22-1007) — De tanga e de amor
REX (22-8797) — Gênio do crime e Calibre 45
RIVOLI — Paris é sempre Paris
VITÓRIA (22-3030) — Vivendo sem amor

CENTRO
CENTENARIO (43-8843) — Sen
CINECARIAN (43-8024) — Sen
COLONIAL (42-8312) — De tanga e de amor
FLORIANO (43-8074) — Pirata sangrento
GUARANI (42-5681) — Herança maldita
IDEAL (42-1218) — Pirata sangrento
IRIS (43-0763) — Vivendo sem amor
LAP (42-2540) — Pioneiros do Sul
MARROCOS (42-7979) — Cortejo nupcial
METRO (42-2222) — Ao rugir da tormenta
OLIMPIA
PRESIDENTE — Paris é sempre Paris
PRIMO (43-8881) — De tanga e de amor
RIO BRANCO (43-1633) — Peli
S. JOSE (42-6592) — O prazer

ZONA SUL
ALASKA — Preço da esperança
ALVORADA (42-2898) — O prazer
ART-PALACIO (37-8448) — Paris é sempre Paris
ASTORIA (42-0488) — De tanga e de amor
AZTECA — Vivendo sem amor
BOTAFOGO — Vivendo sem amor
COPACABANA (42-2803) — Ao rugir da tormenta
DANUBIO (42-2803) — Ao rugir da tormenta
ECLIPSE (42-2803) — Ao rugir da tormenta
FLORESTA (42-8257) — Kil Carson
ITAPERIMA (42-3806) — Canção do Shelk
LEBON (42-7808) — Ao rugir da tormenta
METRO-COPACABANA (37-8888) — O prazer
NIRAMAR — Pirata sangrento
NACIONAL (42-2803) — Ao rugir da tormenta
PIRATA (42-2803) — Ao rugir da tormenta
POLITAMA (42-1145) — Vida de artista
RIAN (42-1144) — Pirata sangrento
RITZ (37-7224) — De tanga e de amor
ROCK (37-3245) — Vivendo sem amor
ROYAL — Desenhos, jornais, cartões postais
S. LUIS (42-7979) — Pirata sangrento

TIJUCA
AMERICA (48-4619) — Vivendo sem amor
CARIOCA (48-3178) — Pifia
CARTOL (48-3178) — Pifia
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ao rugir da tormenta
OLINDA (48-1021) — De tanga e de amor
TIJUCA (48-4619) — Amiel um blechero

OUTROS BAIRROS
AVENIDA (48-1067) — Ao rugir da tormenta
BANDERA (48-7878) — Amos todos irmãos
CATUMBI (42-3881) — Homem de tanga
ESTACIO DE SA (42-3923) — Fato e deus
FLUMINENSE (42-1404) — Pirata sangrento
GRAJAU (42-1311) — Mundo de demônio e carnis
MARACÁ (48-1010) — Ao rugir da tormenta

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assio é rápido. Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola feita ou medida sob medida, com rapidez e garantia. Telefone: 3982 — Niterói.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 28-9582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)
Unidades anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operadas de boca — HÍGIGES FIXOS E MOVÍIS (Bateria) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874

LEIA Problemas N. 52

Revista de Cultura Política

CHERES BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOÇÃO

PRETETO DO GOVERNO

O Ministério tomou como pretexto um mandato de segurança impetrado por postaisistas prejudicados com o critério de promoções que estava sendo adotado. Disse, então, a nota do gabinete

Reivindicam Salário-Família os Servidores de Santa Catarina

VITÓRIA, 29 (I. P.) — A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina está lutando pela concessão de salário-família ao funcionalismo, na seguinte base: 1) O salário-família de 150 cruzeiros será extensivo aos servidores ativos e inativos: a) pelo conjuge, sem economia própria; b) pelos filhos menores de 21 anos; c) por filhas solteiras sem economia própria; d) por filhos estudantes até a idade de 24 anos; e) por irmãos menores, ou maiores inválidos e pais sem economia própria. 1.º) A título de auxílio pré-natal será concedida a importância de 500 cruzeiros. 1.º) Em caso de morte do funcionário continuará sendo pago o salário-família.

Reivindicam Salário-Família os Servidores de Santa Catarina

VITÓRIA, 29 (I. P.) — A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina está lutando pela concessão de salário-família ao funcionalismo, na seguinte base: 1) O salário-família de 150 cruzeiros será extensivo aos servidores ativos e inativos: a) pelo conjuge, sem economia própria; b) pelos filhos menores de 21 anos; c) por filhas solteiras sem economia própria; d) por filhos estudantes até a idade de 24 anos; e) por irmãos menores, ou maiores inválidos e pais sem economia própria. 1.º) A título de auxílio pré-natal será concedida a importância de 500 cruzeiros. 1.º) Em caso de morte do funcionário continuará sendo pago o salário-família.

Reivindicam Salário-Família os Servidores de Santa Catarina

VITÓRIA, 29 (I. P.) — A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina está lutando pela concessão de salário-família ao funcionalismo, na seguinte base: 1) O salário-família de 150 cruzeiros será extensivo aos servidores ativos e inativos: a) pelo conjuge, sem economia própria; b) pelos filhos menores de 21 anos; c) por filhas solteiras sem economia própria; d) por filhos estudantes até a idade de 24 anos; e) por irmãos menores, ou maiores inválidos e pais sem economia própria. 1.º) A título de auxílio pré-natal será concedida a importância de 500 cruzeiros. 1.º) Em caso de morte do funcionário continuará sendo pago o salário-família.

Presos Cinco Marítimos do Lóide em Manaus

Cinco tripulantes do navio «Rio Parnaíba», do Lóide Brasileiro, foram presos em Manaus, por elementos da Polícia Marítima. Durante 24 horas permaneceram atirados a inúmeras ofensas da Polícia da capital amazonense. Prosseguem assim, apesar das declarações e portarias demagógicas de Jango e Lemos Basto, as perseguições aos marítimos que mais se destacam entre seus companheiros nas lutas reivindicatórias.

«MOTIM» A BORDO!

O comandante do «Rio Parnaíba», Aluizio Bandeira de Melo, que além de ser indivíduo de atitudes suspeitas é adepto do «galinha-verde» Plínio Tómbola, nutre ódio fidalgo aos marítimos que participaram da última greve. Por isso tentou uma far-

Um comandante «galinha-verde», sob o pretexto de «motim a bordo», puniu monstruosamente os tripulantes mais combativos do «Rio Parnaíba».

Se contra os tripulantes mais combativos do barco que comanda. Sob o pretexto absurdo de «motim» a bordo, chamou a Polícia Marítima de Manaus, onde estava atracado o navio, ordenando a prisão dos tripulantes Ezequiel Meira de Freitas, Silvio Castro Araújo, Manoel Fernandes Graça, Luiz Martins Rios e Dandão Gentil Cavalcante. Este último, apesar de ser oficial da Marinha Mercante, ocupando o cargo de comandante de bordo, foi, como seus companheiros,

atirado a uma cela imunda.

PROTESTOS E LIBERTAÇÃO

Logo que toda a tripulação soube das prisões, começaram os protestos. O cabo-foguista Luis de Souza, apenas por se ter dirigido ao comandante pedindo a libertação de seus companheiros, foi imediatamente suspenso por um dia. Informados os protestos e teve a suspensão aumentada para 5 dias. Os protestos entretanto não cessaram. A Polícia se viu, 24 horas depois, forçada a libertar os 5 marítimos. Foram todos, entretanto, suspensos por 5 dias, com exceção do comandante Dandão, que teve a punição aumentada para 10 dias. Esta foi, como se vê, a canistada de Jango aos marítimos que participaram da greve.

Por causa dos tacômetros

Multados 142 Motoristas da «Viação Relâmpago S.A.»



Motoristas da «Viação Relâmpago» falando ao repórter no ponto inicial da linha Castelo-Leblon

«PRESENTES DE NATAL» DO DR. ESTRELA QUE VÃO ATÉ 3 MIL CRUZEIROS — NÃO FUNCIONAM NORMALMENTE OS DIABÓLICOS APARELHINHOS — DESVIO DE ATENÇÃO DO VOLANTE, UM PERIGO CONSTANTE — SALTAM OS PONTEIROS DO TACÔMETRO A QUALQUER SOLAVANCO OU TREPIDAÇÃO

Cento e quarenta e dois motoristas da «Viação Relâmpago S.A.», receberam como presente de Natal da Inspeção do Trânsito, multas que vão até 3 mil cruzeiros, por excesso de velocidade. Indignados com esse fato, os motoristas prejudicados estão iniciando, ao lado de seus companheiros de outras empresas, uma campanha pela extinção imediata dos tacômetros, instrumentos que, como veremos abaixo, funcionam de maneira absurda, trazendo graves prejuízos aos motoristas.

TACÔMETROS LOUCOS

Desde sua instituição, os tacômetros vêm se revelando aparelhos verdadeiramente diabólicos. Qualquer solavanco em um buraco ou a simples trepidação dos veículos, faz o ponteiro saltar registrando no disco do ta-

cômetro velocidades nunca atingidas pelos carros. Além disso, os tacômetros apresentam outros inconvenientes, principalmente quando instalados nos fundos do veículo. Nestes casos há uma pequena lâmpada que deveria acender toda vez

que o veículo se aproxima da velocidade de 50 quilômetros horários. Mas nem sempre esta lâmpada funciona direito, acontecendo casos em que o carro já passou dos 50 quilômetros e a lâmpada nada de acender. Se o motorista desviar a atenção do volante para o tacômetro, pode cometer um atropelamento ou desastre. Por isso não pode prestar atenção ao aparelho e lá para as tantas do ano recebe uma enxurrada de multas que não pode pagar com seu magro salário.

OS DISCOS INVISÍVEIS

Os discos que existem dentro dos tacômetros, e que registram os excessos de velocidade, nunca são vistos pelos motoristas. O tacômetro é retirado do veículo e remetido para a Inspeção de Trânsito, cujos funcionários são os únicos a examinar os discos. Há aí a possibilidade de com um simples afilante se produzir no disco novas marcações de «excesso de velocidade».

Justifica-se, portanto, a revolta dos motoristas, que além de exceder a velocidade involuntariamente, nem direito têm a saber quantas infrações cometeram. Seu único «direito» é o de pagar as multas quando a inspeção de Trânsito assim o desejar, sob pena de ver cassada sua carteira de habilitação.

O INTERESSE DAS EMPRESAS

A primeira vista, pode parecer que as empresas não têm interesse nos tacômetros. Há um fato, entretanto, que destrói esta conclusão. Quando o motorista percebe um desajustamento qualquer no tacômetro, causado por solavanco ou trepidação, anota-o na guia que entrega à empresa. Esta, porém, não remete a guia à Inspeção de Trânsito. Por quê? Simplesmente porque as empresas querem ver seus motoristas multados o mais possível, impossibilitados mesmo de pagar as multas, para que pagem as contas e não tenham despesas com indenização.

A solução para o caso seria simples: a instalação de «reguladores» em todos os ônibus (já os há em diversas empresas), impossibilitando que o veículo ultrapasse determinada velocidade. Em reportagem que publicaremos amanhã, mostraremos as razões da recusa das empresas em instalar estes reguladores.

«Estamos Cem Por Cento Com a Greve do Dia 4»

Afirmam à nossa reportagem os operários da Brahma da rua José Higino — «Se for ratificada a paralisação, no dia seguinte ninguém virá mais aqui» — Cr\$ 77,30 por dia para sustentar mulher e quatro filhos — Não abrirão mão do pagamento do salário-insalubridade

«Estamos cem por cento de acordo com a resolução da última assembleia, antes de deflagrar a greve geral a partir do dia 4 de janeiro, caso até lá não sejam atendidos no que exigimos» — disseram os contem. Os operários da Companhia Cervejaria Brahma (Depósito situado à Rua José Higino, 114), em uma palestra com a reportagem durante a hora do almoço. Adiantaram que reina entre todos eles o maior entusiasmo pelo movimento, pois todos compreendem ser a greve o único meio de conseguirem quebrar a insubordinação patronal. Declaram, ainda, um dos operários: — «Estaremos todos na assembleia do dia 4 e, se a resolução for mesmo a greve, no dia seguinte não haverá nenhum companheiro aqui. Realmente, como observou

a reportagem, todos os operários da Brahma da Rua José Higino interessam-se por tudo o que se relaciona com a campanha reivindicatória da corporação. Daí o numeroso grupo que logo se formou em torno do repórter durante a palestra.

PRECISAM DO AUMENTO E ABONO

O salário médio daqueles operários é de Cr\$ 77,30, quantia, como se vê, insuficiente para suas mínimas despesas. Levando-se em conta o fato de serem eles em sua maioria pais de famílias numerosas, conclui-se que enfrentam uma situação das mais difíceis para sobreviver. Um dos operários contou que tem mulher e quatro filhos para sustentar e somente de

alimentação gasta 1.800 cruzeiros mensais. Um seu colega, à proposição, completou: «Vive-se Deus sabe como. Eu, que sou sustento mulher e um filho passo as maiores aperturas, quanto mais esse companheiro. E note que em geral é essa a situação de todos os companheiros».

INSALUBRIDADE

Em uma série de reportagens ultimamente publicadas, IMPRENSA POPULAR demonstrou a injusta das reivindicações dos trabalhadores na indústria de bebidas. Os da Brahma da Rua José Higino mais uma vez confirmaram isto, ao relatarem que, embora haja ali várias seções insalubres, como é o caso da de Engarrafamento, somente os que trabalham na de Adega recebem salário-insalubridade.

— Os outros — salientaram — passam os dias em meio a tremendo frio, humidade e lidam com substâncias insalubres, mas só recebem o fim do mês seus magros salários normais. É preciso que se conserte essa situação.

UM CONSELHO SINDICAL MAIS COMBATIVO

A preparação para a próxima greve entre os operários na indústria de bebidas é intensa. Em todas as fábricas os conselhos sindicais vêm se esforçando para difundir entre os companheiros a necessidade de organização e unidade em torno do Sindicato, como único meio de resistir e vencer a insubordinação patronal.

Nossa força e nossa vitória dependem exclusivamente de nós mesmos, isto é, de nossa unidade e organização e não de «providências» de ministros ou de quem quer que seja — disse um dos operários.

Narraram, a seguir, que infelizmente não têm realizado reuniões de empresa para discutir a orientação do Sindicato e mobilizar melhor todo o pessoal em torno do movimento. E isto porque o Conselho Sindical ainda não tomou essa iniciativa, fato que precisa ser imediatamente corrigido.

— Nosso Conselho Sindical precisa ser mais ativo — afirmou um dos operários.

Rádios e televisões com certame com garantia. Telefonar para 22-9870 e chamar Benévolo.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.



O chofer deste táxi foi claro: «Natal, assim só com um governo de miseráveis como este»



No clichê, trabalhadores marítimos e pessoal da «assistência» acusam o governo como responsável pelo péssimo Natal que tiveram

TRABALHO O ANO INTEIRO SEM PODER COMPRAR UMA CAMISA

Unanimemente os trabalhadores responsabilizam o governo pela situação em que se encontram — Uma enquete na faixa do eais

Sem o abono e com os preços altos, milhares de trabalhadores não tiveram sob a mesa de Natal nem mesmo o arroz e o feijão.

PASSOU O NATAL COM CR\$ 20,00

— Não recebi o abono de Natal. Meu salário, e o se pode ver, é pesado, e ainda que eu me arrebente de tanto trabalhar, quando chega o fim do ano não tenho dinheiro para tomar uma cerveja. Todos os dias os jornais dão uma série de «matamatas». Todo sujeito que é alguma coisa neste governo, já comeu o seu bocado. Quando chega a hora de dar uns trocados para quem trabalhou o ano inteiro, fazem um barulho de nada e, no fim, não dão nada. — Isto foi o que declarou à nossa reportagem um carregador da T.A.R.I., que acrescentou: — Passei o Natal com 20 cruzeiros e não sei se terei

UM GOVERNO DE MISERÁVEIS

Proseguindo na enquete que fazíamos, abordamos o chofer do taxi 152819, Freitas, que nos declarou: — Trabalho mais de 12 horas por dia e tive o pior Natal da minha vida! A maior parte do dinheiro que ganho, a Inspeção leva. Qualquer infração, e note-se que é impossível rodar sem cometer infrações, nos custa um dia de trabalho, no mínimo. Além disso há cinco semanas que procuro juntar dinheiro para comprar um pneu novo e não consigo. Este é um governo de miseráveis. Se eu não tivesse trabalhado 36 horas sem parar não poderia ter levado para casa uns doces para a cela do Natal.

— Quem acredita no governo passa fome. Abordamos na faixa do eais, diversos trabalhadores,

marítimos e pessoal da «assistência». Todos culpavam o governo de Vargas pela situação de dificuldades em que se encontram. Um marítimo nos disse:

— Todos os anos é a mesma coisa: fala-se muito em abono e no fim não temos um tostão. Quem acredita nesse governo, passa fome. O trabalhador só recebe do governo borrachadas. Quem quiser ter alguma coisa tem de fazer força.

Dois guardas portuários ondoaram as palavras do marítimo. Um deles acrescentou:

— Esse governo está podre, só tem ladrões. Veja como eu ando, todo rasgado. Podem não acreditar, mas a verdade é que este ano não tive dinheiro para comprar uma camisa e, no entanto, trabalhei o ano inteiro, sem faltar um dia ao serviço.

Vida Sindical

SINDICATO DE CAMI

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Cami Urbanos festejará no dia 3 de janeiro próximo seu 22º aniversário, realizando uma grande festa em sua sede social, para a qual convida seus associados e famílias.

CARREGADORES DE CAFÉ

O Sindicato dos Carregadores e Enscadadores de Café realizará uma assembleia hoje às 17 horas. Para tratar do pedido de reforço de verba pedida pela Diretoria. Haverá votação por escrutínio.

PELEGOES E SABUJOS

Meia dúzia de indivíduos, sabujos do dentego Jango Goulart, vão promover um «revellon» em homenagem ao ministro de Vargas. Estes pelegos se dizem diretores de uma tal Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios, entidade divisionista por eles fundada, visando enfraquecer o Sindicato dos Hotelários e Similares, no qual estão enguadrados por lei aqueles trabalhadores.

RADIALESTA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro comunica a seus associados que está aberto o prazo para inscrição de chapas que concorrerão às eleições, para Diretoria e Conselho Fiscal, que se realizarão no dia 16 de janeiro vindouro.

TRABALHADORES EM AÇÚCAR E CONSERVAS

O Tribunal Superior do Trabalho negou provimento, ontem, a um pedido de revisão de salário coletivo feito pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e das Doces e Confeitos Alimentícios do Rio de Janeiro, contra a Retificação do Estado do Rio de Janeiro.

COMPOSITORES MUSICAIS

No dia 8 de janeiro vindouro, às 19 horas, a Associação Profissional dos Compositores Musicais vai se reunir em assembleia geral para debater da seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas da atual diretoria;
- Ratificação e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária que autorizou fosse requerida a investitura sindical;
- Eleições para os cargos da diretoria, conselho fiscal e suplentes, em virtude de unânime deliberação tomada pelos atuais diretores em face da nova fase da Associação.

Admissão — Gratuito
AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Telefones: 25-6887 e 25-2808

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DISPOSTOS OS BANCÁRIOS A RECORRER A ARMA DA GREVE

Mãos livres deixou o governo aos Bancos do Estado — O presidente do Banco Brasil afirma não ter tomado conhecimento da extensão do aumento — Integra das resoluções da assembleia dos bancários

Os bancários, reunidos em assembleia no Teatro João Caetano, decidiram convocar uma assembleia-monstro para o dia 4 do próximo mês e levar a efeito no dia 6 a paralisação de 15 minutos de advertência caso os banqueiros não cumpram a extensão do aumento de 30 por cento conquistado pelos bancários de São Paulo.

Essa resolução tomada pelos bancários se justifica tanto mais pelo fato de que desde ontem os banqueiros resolveram impetrar mandado de segurança contra a extensão. Além disso, e segundo afirmação do presidente do Sindicato sr. Portirraz perante a assembleia, o presidente do Banco do Brasil havia declarado não ter conhecimento da portaria de extensão do aumento.

INTEGRA DAS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA

Damos abaixo a íntegra das resoluções aprovadas na assembleia de segunda-feira última, propostas pelo líder bancário Olímpio Fernandes de Melo:

— Considerando que, apesar de assinado pelo sr. Ministro do Trabalho, o ato de extensão aos bancários carlosos dos benefícios do acordo firmado em S.

Paulo, o Sindicato dos Bancos, até o momento, não tomou nenhuma atitude concreta para cumprimento da extensão e pagamento dos acréscimos salariais daí decorrentes.

— considerando, por outro lado, que o Sindicato dos Bancos ameaça não cumprir a extensão e impetrar recurso jurídico para anular aquele ato;

RESOLVE:

a) — manter a classe em estado de alerta, para uma pronta resposta a ser tomada em assembleia a qualquer atitude concreta dos sr. banqueiros para o não cumprimento da extensão;

b) — reunir-se em assembleia no próximo dia de janeiro, ocasião em que, no caso de não ter sido ainda cumprida a extensão, tomarmos deliberação sobre a atitude a assumir para levar os sr. banqueiros a compreender que é impossível manter-nos com os salários atuais, há mais de 18 meses sem reajustamento;

c) — que, no dia 6 de janeiro, caso perdurem as condições de não cumprimento da extensão, realizaremos uma parada de 15 minutos, no início do expediente, como advertência.

RESOLVE:

— que o Sindicato emprenda uma ampla campanha no sentido de entorpecer os bancários na luta em que se acham empenhados todos os trabalhadores pela fixação de um salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, para o Rio de Janeiro.

RESOLVE:

— que o Sindicato se dirija ao sr. Ministro do Trabalho e ao sr. Presidente da República, fazendo sentir a vontade dos bancários carlosos de que o acordo de S. Paulo seja extensivo a todos os demais Estados da federação, como de justiça, visto como a elevação do custo de vida em qualquer dos Estados do Brasil foi superior ao consignado no referido acordo;

le da República estranhando a atitude dos bancos ligados ou dependentes do Governo e peticionando que o Governo usando a autoridade que lhe cabe, determine cumpram os mesmos as determinações decorrentes da extensão.

IV

— Considerando que a Diretoria do Sindicato, ouvindo os representantes dos empregados em bancos, fez sentir ao sr. Ministro do Trabalho que estavam dispostos, em princípio, a aceitar a extensão do acordo de S. Paulo no caso de ter essa extensão caráter nacional, isto é, abrangesse todos os Estados do Brasil, no que não fomos atendidos pelo sr. Ministro do Trabalho;

RESOLVE:

a) — que o Sindicato se dirija ao sr. Ministro do Trabalho e ao sr. Presidente da República, fazendo sentir a vontade dos bancários carlosos de que o acordo de S. Paulo seja extensivo a todos os demais Estados da federação, como de justiça, visto como a elevação do custo de vida em qualquer dos Estados do Brasil foi superior ao consignado no referido acordo;

b) — que essa deliberação seja comunicada a todos os Sindicatos de Bancários dos Estados;

c) — que o Presidente do Sindicato, na qualidade de Presidente da Comissão Nacional Permanente dos Bancários, convoque para o mais breve possível uma reunião de todos os representantes de sindicatos de bancários do país, para tratar da questão da extensão e ao mesmo tempo assen-tarem medidas eficazes para que o Congresso Nacional de Bancários, a realizasse em S. Paulo, no decorrer do próximo ano, seja de fato um Congresso intensamente vivido por todos os bancários do Brasil.

PROVOCADORES VALIDOS

Todas essas resoluções foram aprovadas por unanimidade, por cerca de mil bancários presentes à assembleia, com exceção unicamente dos provocadores Mendes Cavalcante, Deblat e Cordero. Os dois primeiros, ao fazerem declarações de voto foram, como na assembleia de 27 de novembro, validados estrondosamente. Esses indivíduos, que formam um grupinho de 5 do cadavérico movimento democrático contaram, entretanto, com a parcialidade gritante do presidente da mesa Ernany Barreto, o qual não soube con-

SEGURO social

Alberto Carmo

A PRISÃO DE DOFTANA NA RUMÂNIA

(2)

A fim de orientar os companheiros e animar os que pudessem vacilar os dirigentes do Partido mantinham ali um serviço de rádio-informações que funcionava todas as noites, à meia-noite, independente da tenaz perseguição feita pelos carcereiros. Assim, às doze horas, todas as noites, uma das janelas do prédio era aberta e em dois ou três minutos um locutor transmitia em nome da Rumânia Livre e Independente, notícias sobre o movimento operário nacional e internacional. Eram notícias recentes que animavam os presos a manterem-se firmes na sua luta. Falava a rádio de Doftana. Uma informação sobre o tratamento dado a determinados companheiros presos completavam o rádio-jornal. Se por ventura o locutor era descoberto e agarrado antes de terminar a irradiação do jornal diário de informações sobre a luta operária, alguns segundos depois, de outra janela a irradiação continuava. As notícias transmitidas eram tão completas e fiéis que muitas vezes o diretor da prisão se mostrava irritado por não ter sabido as notícias senão através dos presos políticos. E se vingava mandando acotear e acotando, ele mesmo, os presos. Mas, todas as noites, inevitavelmente, aquela hora, apesar da vigilância, a irradiação era feita.

No andar destinado às solitárias estreitas e que mal davam para uma pessoa deitar-se sem janelas, um mal cheiro insuportável era mantido para castigo dos que ali estavam. Um mau cheiro tão intenso, que os guardas ali não permaneciam. Por isso mesmo era o local preferido pelo secretário do Partido para efetuar suas reuniões políticas. Quando tinham que estudar e discutir planos de ações e de orientação dos demais companheiros, os secretários e os dirigentes provocavam revoltas e greves para serem ali presos. E com isso submetiam-se a torturas incruéis. As escadas que ligavam os andares entre si eram estreitas e em forma de espiral. Os presos amontoados eram conduzidos por ali debaixo de espancamentos horríveis com os pés agrihados. Ao chegar ao pavimento superior eram obrigados a descer novamente ao pavimento inferior espancados pelos outros guardas que ali se encontravam e que zombavam dos presos dizendo-lhes que não os queriam ali, que não havia lugar para eles. E assim subiam e desciam várias vezes as escadas até que extenuados pelas torturas e espancamentos eram atirados nas imundas celas solitárias e trancafiados. Retirados os guardas, que não permaneciam devido ao mau cheiro e à segurança que impedia qualquer fuga, os secretários se comunicavam entre si, silenciosamente, através das pequenas aberturas por onde respiravam e lhes eram entregue os alimentos. Todos os acontecimentos, todos os movimentos de protestos e todas as ações revolucionárias eram discutidas e analisadas detalhadamente e, conseqüentemente, todas as resoluções eram ali aprovadas.

De lá saíam as novas tarefas para o secretariado que se distribuía aos outros fiéis companheiros. À medida que iam saindo das solitárias e voltando às celas comuns. E essas reuniões eram feitas sempre que a situação as exigia.

A história do Partido Comunista da Rumânia foi escrita nesse cárcere por Georghiu-Dej, em papel que envolvia os cigarros, e estudada e discutida por todos os dirigentes que se encontravam na prisão estão expostas entre muitos outros documentos, fichas de presos, certidões de óbito de companheiros, roupas feitas com estopa, objetos fabricados pelos presos que os vendiam para conseguir algum dinheiro, os envoltórios dos cigarros onde foi escrita a história do Partido Comunista da Rumânia.

(continua)

Aprontam Hoje Botafogo, Fluminense, Vasco, Flamengo e América

Cancelado o Jogo Botafogo x Seleção Baiana — A peleja Botafogo x Seleção Baiana, marcada para esta noite em General Severiano, foi cancelada a pedido dos nortistas que, com vários jogadores contundidos, não puderam atender ao grêmio alvi-negro.

BELINI E MANECA CONTRA O AMÉRICA

COMO O FLAMENGO VENCEU O AMERICA

Desta vez quase o Flamengo tropeçou. Mas a chance perseguiu os quadros que têm espina de campeão. E foi justamente isso que aconteceu.

Não vamos com esse intuito tentar algo de menor: prezante a vitória do Flamengo na noite de segunda-feira, mas que o América esteve melhor em várias ocasiões, lá isso esteve.

Apesar do mau tempo, uma torcida regular compareceu ao Maracanã, e com viva expectativa aguardou-se o apito inicial do árbitro.

Iniciou-se a peleja.

Os americanos vieram surpreendentemente desenvolvidos. Com muita disposição os pupilos de Otto Glória começaram correndo bastante, deslocando-se, infiltrando-se pela área rubro-negra, que passou por perigosos momentos. O Flamengo permaneceu parado, as suas linhas não se entendiam, a defesa claudicava, o ataque isolado. Ninguém acertava.

A salvação lá atrás era Garcia, que deu a chicuta e pegou tudo. Acrescentou-se também a má pontaria dos rubros, que não finalizavam com sucesso.

Os rubro-negros estavam já exaustos, quando João Carlos, numa cabeçada desprestigiada de Benítez abre o escore para o Flamengo. Os gaviões tomaram alma nova e incentivados pela sua torcida tentaram o equilíbrio do «match». Mas, estava riscado, o América teria o privilégio de mandar no jogo na primeira fase, pelo seu maior volume de jogadas concatenadas. A chance favoreceu o time de Esquerdinha, que venceu a primeira etapa por 1 a 0.

E na fase derradeira os rubro-negros botaram as manguinhas de fora, embora não fossem nem a sombra daquele quadro dos últimos FlaxFlu. Entretanto foram objetivos, e perseguiram o triunfo gradativamente e com tenacidade. A contusão de Osvaldinho, realmente abateu a estrutura da equipe americana. E daí os gaviões melhorando de produção com Déguinta, Rubens e Benítez mais desenvolvidos e a defesa mais firme onde se destacavam o esguio Servílio e o médio Jordan. O América não teve por parte de seus componentes seriedade e perseverança. Acreditaram no azar e no final era já um quadro dominado. Manda a verdade dizer que a vitória do Fla foi justa, embora o América merecesse melhor sorte. O essencial seria a pontaria de seus atacantes, que esteve nula.

Futebol é objetividade e não «pingue-pongue» ou «sarrice», ou outras adjetivações que se possam usar.

A defesa rubra esteve regular. Ivan e Hélio sobres-saíram-se. No ataque apenas Wastli e João Carlos. Os rubro-negros também contaram com uma defensiva regular, e um ataque onde só despontou Benítez, o autor do gol número dois, o da vitória, que intelectualmente pertenceu ao professor Rubens, autor do passe.

BUMBO AO TÍTULO

No mais, outra arrancada do Flamengo que marcha célere e certo para glória de seus torcedores.

Ipojuca cotado também para reaparecer — Apronta o Vasco para a peleja com os rubros

Preparando-se para o encontro de sexta-feira com o América, Flavio Costa, preparador do Vasco da Gama, reunirá seus pupilos na manhã de hoje em São João.

nuário, no apronto das linhas vascainas.

O América é encarado

TUDO BEM NO FLAMENGO

HOJE ÚNICO TREINO PARA A PELEJA COM O BANGU



Esquerdinha, ponteiro rubronegro

O Flamengo vem cumprindo uma trajetória brilhante, e agora no próximo encontro terá um sério obstáculo. É o Bangu, que está em franca ascensão e será um adversário difícil. Mas, os rubro-negros não se desanimam.

Fleitas Solich traçou os planos para a nova batalha e já hoje iniciará os preparativos com o «apronto» das linhas rubronegras.

O «APRONTO»

O objetivo dos gaviões contará em sua prática com todos os seus titulares. Talvez Indio e Joel que se contundiram (levemente) no encontro com o América sejam poupados, por precaução do Departamento Médico do Flamengo. No entanto, esses titulares deverão estar incluídos na escalação do quadro que se baterá com o Bangu.

Apronta Também o Fluminense

NOVO ATAQUE PARA O JOGO COM O BOTAFOGO — COTADOS PARA ATUAR VITOR E EMILSON

Os tricolores aprontarão hoje pela manhã, preparando-se para a peleja de sábado contra o Botafogo.

Nesta semana Zé Moreira tem andado muito atarefado com os problemas da equipe, pois ele próprio já anunciou que fará modificações no quadro que dará combate aos alvi-negros.

ATAQUE E LINHA MÉDIA

Como antecipamos ontem

as alterações previstas serão feitas no ataque e na linha média.

O ataque mais cotado é o que treina como titular na última segunda-feira e que foi formado por Paraguai, Telé, Didi, Robson e Quincas (este não ensaiou apenas porque foi poupado).

Quanto à linha média Vitor e Emilson estão com pos-

como um adversário dos mais perigosos, e os cru-maltines que já perderam um pontinho precioso não se descuidam e mantêm a máxima reserva para o encontro.

Não há dúvida da vontade de vencer que estão possuídos os vascainos. Além da importância do prêmio para a colocação e as pretensões do time da colina, há ainda outro fator, qual seja, a invencibilidade dos rubros sobre o conço de Flavio este ano, pois, no turno o América goleou, enquanto no retorno o Vasco não foi além do empate.

AS MODIFICAÇÕES

Belini e Maneca voltarão ao quadro, enquanto Ipojuca, talvez, tenha nova oportunidade, ficando Djair à margem do quadro.

O Nome da Semana



El e Jorge tiveram grandes atuações na peleja Vasco x Botafogo, mas sem a menor sombra de dúvida Garcia foi o maior performace dessa etapa, que passou. Segurando, fazendo intervenções sensacionais o arqueiro do Flamengo não deixou que a sua meta fosse varada uma única vez sequer e é por isso com justiça o nome da semana.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

No dia 17 de janeiro, na Capital Federal, será realizado o Campeonato Brasileiro de Remo, no qual estará presente a Federação Fluminense de Desportos, por intermédio da Liga Náutica de Campos, já estando devidamente inscritos na CBD, Telmo Lopes Albernas e Isidoro Agui de Abreu, no Out Rigger a 4 sem patrão; Milton Nicolau, Admo Moraes, Orlando Nicolau e Jaci Lopes Ferreira, com o patrão Varo Batista de Azevedo, no Out Rigger a 4 com patrão e Juarez Lopes Rodrigues.

Jorge, Monteiro, João Lusitano A. Neto e Sebastião M. P. Vasconcelos, no Out Rigger a 4 sem patrão.

A partida Friburgo x Volta Redonda, pelo XII Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foi transferida, de comum acordo, para as datas de 10 e 17 de janeiro, sendo o primeiro jogo a 10, em Friburgo e o segundo em Volta Redonda, a 17.

A FFD homologou o ato do Moto Clube de Niterói

referente a dois de seus atletas e vem de advertir o motociclista Joaquim Parreiras e suspender por 100 dias o motociclista Arlindo Pereira Carneiro, o primeiro por relutar em vestir a camisa da FFD e o último por ter se negado terminantemente a usá-la, correndo com blusão de couro, demonstrando ser indisciplinado.

Resumir a Presidência da Liga Desportiva da Bay-na do Pirai e Resportista João Soares Rocha.

Dino, Única Alteração

Apronta hoje o Botafogo para o embate com o Fluminense

Defrontar-se-ão sábado no Estádio Municipal do Maracanã, pelo terceiro turno do campeonato carioca de futebol Botafogo e Fluminense.

O clássico-verde, reveste-se de características sensacionais. Alvi-negros e tricolores sempre nos deram bons espetáculos e esse tradicional

jogo agora na fase derradeira do certame mais interessante se nos apresenta.

Ambos os quadros têm que lutar muito, pois a derrota não conviria a nenhum deles, que se acham com dois pontos perdidos. Uma «debacle» a mais nessa altura, cortará sem dúvida alguma, as probabilidades e esperanças de uma colocação deavanece-dora, já que assim ficarão muito distanciados dos primeiros colocados.

Os alvi-negros não estão muito felizes neste turno, que ora se disputa, isto por que em duas apresentações não obtiveram nada além do que empates. E preciso melhorar, voltar aos bons dias e Gentil não se descuidar.

Esta peleja entre tricolores e botafoguenses terá mais uma atração, qual seja será a «negra» entre esses aguerridos adversários, pois no turno o Fluminense venceu e no retorno o triunfo coube ao quadro de General Severiano.

Tendo em vista este embate, e as esperanças que ainda restam para a conquista do cetro, Gentil Cardoso prepara com esmero o seu time.

APRONTOS HOJE

O apronto está marcado para hoje na parte da manhã em General Severiano. O preparador do Botafogo exigirá de seus pupilos a máxima observância das ordens que lhes serão ministradas e um maior desenvolvimento quer técnico como físico.

Todos os titulares estarão a postos. A única alteração deverá ser a entrada de Dino, saindo Jaime que o substituiu no último encontro e não se sabe bem, tendo ainda se contundido.

Quanto aos restantes, Gentil Cardoso deixará como está, isto por que todos vêm se saindo relativamente bem.

COMPLETO O BANGU

Sem problemas o alvirubro para a peleja com o Flamengo — Amanhã o ajuste final

O reduto de Moça Montia está francamente otimista para os próximos compromissos em que o Bangu tomará parte. Isto por que, o conço dirigido pelo veterano Tim se encontra em franca recuperação.

Embora, saibam todos e conheçam o poderio do Flamengo, que será o próximo adversário do Bangu, esperam os «mulatinhos rosados» uma atuação digna e um resultado dos mais compensadores.

Tentarão os alvirubros quebrar a marcha triunfante e gloriosa dos pupilos de Fleitas Solich que caminham certo e bem para o título.

A equipe do Bangu, pouco a pouco vai se encontrando, se harmonizando. O esforço de Tim é meritório, e os banguenses poderão dar muito «trabalho» neste final de campeonato.

Dominando no Maracanã será jogada a partida entre banguenses e rubro-negros, e para isso o Bangu prepara a coação de Bangu o seus comandados com afino e carinho.

APRONTOS AMANHÃ

O apronto do conjunto banguense vai ser efetuado amanhã. Todos os titulares terão a postos nesse ensaio coletivo. Não há problemas, todos estão bem, e a equipe jogará com a mesma constituição, que atua contra o Botafogo, colando um espremedor amargo.



RECORDAÇÕES RODADA

Aquilo gol de Carlyla marcado contra o Vasco foi o primeiro grande lance desta etapa que passou.

Diga-se que o atacante botafoguense contou com a chance, mas a verdade é que ele marcou o mais belo tento do campeonato até aqui.

É isso aconteceu numa peleja que até então vinha cansando a paciência do espectador. Talvez a culpa tenha sido do calor. Com aquele calor de domingo não era possível realmente esperar-se um jogo com por cento. Mesmo assim, depois do tento espetacular de Carlyla, a peleja ganhou em intensidade. O Vasco empatou por intermédio de Alvinho, também um grande gol.

Comenta-se ainda o penalty perdido por Garrincha. Celas que acontecem. Infelicidade do rapaz foi o que ocorreu.

Garrincha é exímio cobrador de penalidades máximas. E a sua inexperience de jogador novato esteve no fato de não ter tirado a bola do buraço onde Beto a colocou.

Enfim, como costuma dizer o técnico Flavio Costa (que se considera de novo com a «estréia» em grande brilho), é o futebol as menores falhas, os descuidos mais chifrins têm importância capital na definição de um match.

Vejam o que sucede com o América. Joga maravilhosamente, mas perde oportunidades de ouro. Por isso, não vence. Por isso sai derrotado em pelejas que deveria triunfar.

OUTROS ESPORTES

BASQUETEBOL — Devido ao mau tempo reinante na noite de segunda-feira passada momento em dos cinco confrontos de basquetebol foi realizado, tendo por local o estádio das Laranjeiras. Assim é que as representações do Botafogo e do Siro e Libanes exibiram-se mal perante reduzido número de torcedores. Venceu o Siro e Libanes pela contagem de 51 X 44. Foram juizes da partida os sr. Aladino Astute e Helodoro Dulcetti.

VOLEIBOL — A CBD, recebeu ontem pela manhã um telegrama da Federação Uruguia de Voleibol, avisando que o Campeonato Sul-Americano de Volei, que estava marcado para o período de 1 a 27 do próximo mês de janeiro, foi adiado, talvez, tendo em vista que só se iniciaram o Brasil e o Uruguai, que é a entidade promotora.

Rubens Para a Vaga de Oswaldinho

Também Agnelo cotado — Contundido o centro-médio — o «apronto» do América para o prêmio com o Vasco

Duas derrotas neste turno, que ora se disputa pelo Campeonato Carioca de Futebol, tem o América. A equipe de Campos Sales não está numa fase de boa sorte. O azar parece perseguir o «conço» rubro, que vem se apresentando com

um conjunto regular. Apesar do desagrado com que foi recebida a derrota ante o Flamengo, embora não menosprezasse o triunfo justo dos rubro-negros, o certo é que o América merecia melhor sorte. O conformismo, porém, é um fa-

to notório e os americanos pensam agora no próximo compromisso, que será contra o Vasco, sexta-feira. A confiança voltou a embalar-se e aguardam a reabilitação com um resultado dos mais satisfatórios. Otto prepara o seu qua-

dro, e assim fará realizar hoje o «apronto» de suas linhas.

O COLETIVO

O ensaio dos rubros vai ser praticado hoje na parte da manhã. Oswaldinho, que se contundiu no jogo noturno de segunda-feira,

deverá ser substituído. Os mais cotados a vaga do «pivô» são, Rubens e Agnelo, sendo que o primeiro reúne as simpatias e preferência do preparador. Os outros componentes do conço deverão permanecer em seus postos.



WASSIL, ATACANTE RUBRO, EM AÇÃO

NAS MÃOS DA «MOORE MC CORMACK» O TRANSPORTE DE CAFÉ E CACAU

O relatório do Lóide ao governo comprova a inteira capacidade dos navios brasileiros para o transporte de nossas principais exportações — Em Vitória, um «Lóide» carregou 250 sacas de café e um «Moore» 80.000 — Até «bonificações» os ianques instituem para arruinar nossa fruteira mercante — (S. de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY)

NO ÚLTIMO relatório que enviou ao governo, o diretor do Lóide, almirante Lemos Basto, citava algumas das causas do estado deficitário da empresa. Embora veladamente, o relatório mostrava que a causa fundamental de tudo é a política antinacional de Vargas, que nenhuma medida toma em favor de nossa Marinha Mercante.

NAO HA ATRASO
Refutando as desculpas de alguns exportadores, de que o Lóide não faz as entregas com pontualidade, o relatório citava que em 1952 haviam sido feitas nada menos de 91 viagens, de Paraguará e Hamburgo, Nova Iorque e Gênova, principais linhas de transporte de café. A média de duração destas viagens foi de 17 dias, melhor que a de qualquer outra empresa de navegação.

A burocracia excessiva, outra desculpa esbarrafada dos exportadores foi também refutada pelo relatório, que demonstrava a existência de pessoal especializado para o embarque de café, bem como a inexistência de qualquer formulário burocrático.

AS CAUSAS REAIS
Finalmente, o Lóide expunha ao governo a impos-

sibilidade de pagar bonificações aos exportadores que quisessem utilizar seus serviços, como procede a «Moore Mc Cormack», que se utiliza desta espécie de propina para conseguir diversos contratos.

O principal, entretanto, não o diz o relatório. É a dominação quase completa que exercem os americanos sobre nossa exportação de café. Algumas firmas ianques, como a «American Coffee Corporation» e a «Anderson Clayton» estão colocadas entre as maiores exportadoras. Outras são manobradas por testas-de-ferro dos americanos e as demais cedem suas mercadorias à «Moore Mc Cormack» diante de tais «bonificações».

O LÓIDE AS MOSCAS
A relação dos exportadores de café no mês de no-

vembro último, mostra nos primeiros lugares as seguintes firmas: Jabour Exportadora, 68.663 sacas; Anderson Clayton, 37.088 sacas; American Coffee Corporation, 30.000 sacas; Mc Kinley S. A., 9.945 sacas. Estas 5 firmas, que só trabalham com os navios da «Moore», exportaram mais de um terço do volume total de novembro, que foi de 429.000 sacas.

Enquanto isso, há menos de um mês, um navio do Lóide, foi à Vitória carregando apenas 250 sacas de café, só para não perder um contrato. O frete destas 250 sacas não dá nem para cobrir as despesas com a tripulação, estocagem, docagem, etc., etc. No mesmo dia, em Vitória, um navio da Moore carregava nada menos de 80.000 sacas de café.

O PROBLEMA DO CACAU

Com o cacau, para cujo transporte estão especialmente aparelhados os navios tipo «Nações» do Lóide Brasileiro, acontece o mesmo. As grandes firmas exportadoras do produto brasileiro não transportam pelos navios do Lóide. Entre estas firmas estão a «Wildbergen & Cia.», «Tude & Irmão», ambas influenciadas pelo capital americano, e o próprio Instituto do Cacau, entidade governamental.

Tudo isso que vimos nestas reportagens demonstra a razão fundamental do estado deficitário e da marcha acelerada para o colapso de nossa Marinha Mercante: a política antinacional do governo Vargas, que só atende aos interesses de seus amigos ianques.

Paralisada a Construção da Escola de Enfermagem

As obras da construção da nova sede da Escola de Enfermagem Haddock Lobo estão paralisadas. A Prefeitura concedeu à firma construtora, Cavalcanti Junqueira, apenas a verba de seis milhões de cruzeiros, o que fez com que a obra parasse antes que estivesse legado o corpo central do edifício. Para que as obras sejam concluídas, calcula-se que ainda sejam necessários trabalhos durante 5 anos.

Enquanto a Prefeitura leva anos e anos para cons-

truir o novo prédio, na Avenida 28 de Setembro, ao lado do Hospital Pedro Ernesto, a Escola de Enfermagem continua pesadamente instalada. As instalações provisórias são no Hospital Henry Ford, inadequadas e prejudiciais à formação das enfermeiras, pois o edifício não foi construído para escola, não tem auditório, nem acomodações para as alunas e nem tampouco número suficiente de salas de aula, só comportando 110 alunas.

Falta D'água na Zona Sul

Toda a população da Zona Sul está sofrendo há 24 horas o suplício da falta de água. Hospitais para crianças, casas de saúde, além das residências se vêem a braços com uma série de dificuldades.

Trata-se de uma consequência do rompimento da adutora de Guacuruz, junto ao túnel do Rio Comprido, cujo cano rompeu-se (30 centímetros o rombo) com tamanha violência que arrebatou a camada de terra e fez saltar à distância o asfalto, deixando uma brecha com

diâmetro de 2 metros quadrados.

CULPA DA LIGHT

O acidente na rede de abastecimento de água na Zona Sul, verificou-se em consequência do desligamento da energia elétrica pela Light. A falta de energia fez parar a usina, verificando-se o refluxo da água em grande velocidade, dando-se então a ruptura do cano.

Segundo informou o sr. Iedo Fluzza a falta de água prosseguirá por todo o dia de hoje.

Querem os Alfaiates Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras acaba de se integrar, com todos os trabalhadores do Distrito Federal, na luta pela conquista do salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Um memorial-monstro com assinaturas de milhares de alfaiates e costureiras será enviado ao Ministério do Trabalho, sr. João Goulart de apoio à justa pretensão dos trabalhadores.

A Comissão de Salários da referida corporação, enviou ontem, o seguinte telegrama à Comissão de Salário Mínimo em funcionamento no Ministério do Trabalho: «Trabalhadores na Indústria de Roupas do Distrito Federal hipotecam inteira solidariedade à iniciativa para a concessão do salário mínimo base Cr\$ 2.400,00».

O Magnífico «Reveillon» da Imprensa Popular

ESTÃO PRONTOS OS VESTIDOS DAS PRINCESAS — A DECORAÇÃO SERÁ ESPETACULAR

Os amigos da IMPRENSA POPULAR estão entusiasmados com o «Reveillon». Na Secretaria da Campanha, de manhã à noite, chegam pessoas procurando os convites. Existem poucas mesas ainda à disposição dos interessados, de modo que, quem as quiser, não deve perder tempo. Reserva sua mesa pelo telefone 22-3070.

DECORAÇÃO ESPETACULAR

A decoração do salão está a cargo de uma equipe de artistas que se esforçam para tornar o ambiente alegre e festivo.

Além de painéis, serão colocadas no teto e paredes, milhares de bolas coloridas de fitas e serpentinas.

OS VESTIDOS DAS PRINCESAS

As princesas irão vestidas com magníficos vestidos, especialmente confeccionados para a coroação da Rainha do Distrito Federal. Cada uma delas se esforça para apresentar-se mais elegante e bonita.

A coroa da Rainha já foi adquirida e também as guirlandas que completarão a toalete das princesinhas.

As faixas da Rainha e das princesas também já estão prontas.

OS PERUS ESTÃO ENGORDANDO

Os perus para a tradicional ceia da passagem do ano foram comprados há alguns dias e estão engordando. Se-

ESTAREMOS COMO UMA ALEGRE FAMÍLIA

Diz a lenda popular que quando se entra junto o novo ano, é sinal que ficaremos unidos durante os 12 meses. Teremos agora a oportunidade de vermos o desfecho de 1954 como numa alegre família, a grande família dos amigos da Imprensa Popular, que deseja se conservar unida, trabalhando sempre com mais entusiasmo pela realização dos seus mais sublimes ideais.

QUADRO DE HONRA

CLUBES CHOPIN — Julius Rosenberg e 27 de Novembro que cobriram as suas cotas.

QUADRO DAS ASSOCIAÇÕES

ATÉ O DIA 28-12-53

Associação	Nota cota arrecadada	%
GRUPO «A»		
22 DE MAIO	450.000,00	372.165,00
ANITA LEOCÁDIA	200.000,00	272.100,00
ANDRÉ REBOUCAS	200.000,00	281.000,00
FAYOY	150.000,00	180.251,00
INCONFIDÂNCIA	150.000,00	180.251,00
PROGRESSO	150.000,00	180.251,00
L. RESENDE	150.000,00	180.251,00
CUMBI	150.000,00	180.251,00
GABRIELDI	150.000,00	180.251,00
VITÓRIA	150.000,00	180.251,00
GRUPO «B»		
OSVALDO CRUZ	100.000,00	70.150,00
MERCURIO	50.000,00	35.075,00
OTHELIO REIS	50.000,00	35.075,00
PALMARES	50.000,00	35.075,00
BEVEZA	50.000,00	35.075,00
BERTHELOT	50.000,00	35.075,00
GRUPO «C»		
UNIDADE	50.000,00	35.075,00
VOZ	50.000,00	35.075,00
PROBLEMAS	50.000,00	35.075,00
F. CAMARAO	50.000,00	35.075,00
F. ALVES	50.000,00	35.075,00
G. LACERDA	50.000,00	35.075,00
CHOPIN	50.000,00	35.075,00
CEBRILANO BATATA	50.000,00	35.075,00
HENRIQUE DIAS	50.000,00	35.075,00
GRACILIANO RAMOS	50.000,00	35.075,00

UM COMANDO DA UIARA

— Por que Uíara está na frente? — Perguntam os ajudantes. — E porque faço comandos, responde a princesinha.

O último comando de Uíara foi na Parada de Lucas, junto com o Clube Amaro Antonio da Silva. Durou 2 horas e rendeu Cr\$ 700,00.

CONCURSO DA



Seis desses amigos colados numa célula de voto do Concurso da Rainha da Imprensa Popular dobram o número de votos da célula

O Baile da Rainha

«Reveillon» da Imprensa Popular Amanhã

Rua Álvaro Alvim, 24 - 2.º andar

Magnífica orquestra ★ Decoração belíssima ★ Show animadíssimo

A Rainha do Distrito Federal Será Coroada às 23 Horas

O bar será farto, havendo até peru e champanha.

Reservem suas mesas e procurem os convites na Secretaria da Campanha ★ PREÇOS DEMOCRÁTICOS

Assim Mora o Carioca



Na Rua Pedro I, n.º 38, 2.º andar, moram mais de 30 rapazes em condições dramáticas. Em cada abafado e estreito quarto de 2 metros quadrados, moram 5 jovens. A suíte é assustadora e há um quarto de 1 metro quadrado, onde mora uma família de 10 pessoas. O quarto, cuspindo sangue, com o pulmão todo comido pela tuberculose, o comerciante Hélio. O quarto sanitário exala um terrível mau cheiro que impossibilita a todos dormirem. Passam-se semanas sem que uma única gota de água escorra das piaas. A roupa de cama é feita de pano de farinha de trigo e só é mudada de mês em mês. O pai, pairola, pertence a proprietária Palmira Nozueira, que o emprega ao indivíduo Antônio Oliveira. O crime que se comete naquela padaria da Rua Pedro I contra rapazes trabalhadores e que constitui um perigo à saúde pública, rende aos dois exploradores uma média de 10 mil cruzeiros mensais. Grande parte da população do Rio de Janeiro vive em especunas iguais a essa. Contra tal descabimento a Prefeitura não toma providência e só faz receber «boias» — como nos declaram chefes de revolta de moradores do pairola. A gravura fixa aspectos colhidos na baluca.

Aconteceu na CIDADE

CAIU O ÔNIBUS «MEIER» No Buraco Feito Pela P.D.F.

O ônibus da linha 8-1, «Meier-Marechal Hermes», de chapa número 8-18-19, tendo como número de ordem 137, ao trafegar pela Avenida Suburbana, caiu num enorme buraco aberto pela Prefeitura que está fazendo reparos naquela via pública, mas não tomou as necessárias medidas para evitar acidentes.

Em consequência do descalço da Prefeitura, dois passageiros que viajavam no coletivo saíram feridos. Ambos foram conduzidos ao Posto de Assistência do Meier, onde foram medicados.

As vítimas foram Valtér Aimes, de 30 anos, casado, funcionário público, residente na Rua Cataguases, 338, que apresentava fratura da perna direita, e Ivan Santiago, de 16 anos, operário, residente na Rua «C», lote 9, quadra 45, Honório Gurgel, que teve os ossos do braço direito fraturados.

Embora a culpa da Prefeitura fosse evidente, para não ser preso, o motorista teve que fugir.

ACORDOU EM CHAMAS

O terceiro sargento do Exército, Agnaldo Barros, de 33 anos, residente na Rua Ivo, quadra 12, casa 17, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, foi transportado para o Hospital «Carlos Chagas» os seguintes passageiros: Joaquim Geraldo, 46 anos, Rua Conde de Bezenze, 74, Lourdes de Oliveira, 22 anos, Rua Teresa Santos, 118; Zuleika Rocha, 22 anos, Rua Gita, 225; Cesarino Alves de Souza, 36 anos, Rua Alcino Mala, 36; José Rodrigues dos Santos, 28 anos, Avenida Roma, 159; José dos Santos Braga, 37 anos, Rua Zeferino Costa, 252 e Arlete Jacinto dos Santos, 20 anos, Rua Paiva, número 152.

CHOUVE DE LOTAÇÕES

O auto-lotação linha «Marechal Hermes-Madureira», chapa número 4-91-40, dirigido pelo motorista Arge-

QUEIMOU A CRIANÇA

Lamentável acidente ocorreu ontem quando a sra. Eugênia do Nascimento Reis, residente na Avenida 28 de Setembro, 50, casa 11, sala da cozinha com uma bacia cheia de água fervente. A bacia lhe caiu das mãos despestando-se todo o conteúdo em cima de seu filho Alcindo, de 5 anos de idade.

A criança foi internada no Hospital do Pronto Socorro em estado gravíssimo, tendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

NO NECROTÉRIO DESDE O DIA 21

No dia 21 de dezembro foi chamada uma ambulância para socorrer na Rua Cel. Pedro Alves, n.º 12, um homem de cor parda, com 70 anos de idade presumi-

veis, pobremente vestido, que fora acometido de mal súbito. Ao dar entrada no H. P. S. morreu. O corpo até agora ainda não foi identificado, encontrando-se no necrotério do Hospital do Pronto Socorro. O sr. Cardoso, chefe da portaria daquele hospital, faz um apelo a quem conheça o morto para que vá ao H. P. S. identificá-lo para que não seja enterrado como indigente.

ATROPELADA

A operária Jovelina da Silva, solteira, residente na Avenida Presidente Vargas, 2.909, foi internada no H.P.S. com fratura exposta na perna esquerda, fratura exposta no braço direito, fratura no crânio, em estado de choque, encontrando-se a morte.

Fôra atropelada por auto não identificado, na esquina da Avenida Presidente Vargas com Carmo Neto, na noite de ontem.

CAIU DO SETIMO ANDAR

O operário José Oliveira da Silva, solteiro, de 20 anos de idade, residente num barraco, sem número, no Morro de São Clemente, caiu do 7.º andar do edifício onde trabalhava. Partiu-se uma tábua do andaime e ele perdeu o equilíbrio, caindo pesadamente ao solo. O que aconteceu nestas obras: a Rua Santa Clara, 88, repete-se todos os dias nos mais diversos pontos do Distrito Federal, por causa da falta de segurança nos trabalhos de construção.

O operário sofreu fratura da perna esquerda e outras graves lesões pelo corpo. Foi transportado para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado para tratamento.



SERÁ A RAINHA DO DISTRITO FEDERAL ?

Uíara contempla a cidade. Conhece as ruas do centro e as do subúrbio. Já subiu montes e marchou pelas praias fazendo comandos. Os seus 107.880 votos foram colhidos de todo o Rio de Janeiro. Uíara pede aos ajudantes dos clubes que não possam rir, pede aos operários e a todos os trabalhadores que venham hoje dar-lhe uma ajuda. Não quer perder a eleição e precisa de muitos votos porque suas competidoras estão guardando grandes quantias para derrubá-la. Diz ela: «Só tenho guardada, no coração, a amizade de vocês».

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Recordando e colando de uma certa maneira 6 desses retalhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

um terreno no Saco São Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

SUPER-CAMPEÃO

O Walter, da Associação 22 de Maio, atingiu 800% da sua cota.

AVISO

A bombola do rádio marca «Mulard», foi antecipada do dia 31 para hoje.

OS LEITORES AJUDAM O SEU JORNAL

PETROPOLIS, 29 (Sugra-eal) — A Imprensa de Petrópolis está sendo recebida em Petrópolis com grande entusiasmo popular. Recebemos de um leitor 10 quilos de chumbo e, de outros, vários quilos de jornais.

Agradecemos aos leitores e avisamos que nossa sucursal está aberta à disposição de todos para qualquer contribuição. A Rua Dr. Alencar Lima, 12 — 1.º andar — sala 2, das 8.30 às 11.30 horas, e das 13.30 às 18.30 horas.

Haverá Uma Grande Festa no Dia 3 NA GRANJA DAS GARÇAS

- ★ COM CHURRASCO! FUTEBOL!
- ★ COM VERDADEIRO CARNAVAL!
- ★ COROAÇÃO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR!
- ★ DESFILE DAS PRINCESAS!
- ★ BAILE!
- ★ DESFILE DAS RAINHAS DOS ESTADOS!

Tudo isto e mais um «show» especial
A entrada será gratuita